



Departamento de História

Sou um bom português sendo um bom americano.
O Portuguese Times e a construção identitária da comunidade luso-
americana na Nova Inglaterra

Pedro André Lobo Valente

Dissertação submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de
Mestre em Estudos Internacionais

Orientadora:

Prof. Doutora Graça Índias Cordeiro, Professora Auxiliar com Agregação
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2019

Resumo

O objetivo desta dissertação é fazer um estudo exploratório com base na análise das publicações de 2018 do jornal Portuguese Times, desvendando a forma como a comunidade luso-americana em Nova Inglaterra tem perpetuado as suas tradições ao longo das várias décadas de permanência nos EUA, identificando algumas das principais dimensões e indicadores que explicam esse fenómeno.

As comunidade luso-americana detêm um passado histórico bem estabelecido dividido pelos diversos estados da região com especial densidade demográfica, e consequente expressão identitária nos estados de Massachusetts e Rhode Island.

É precisamente com base nesta herança histórica e cultural associada a um determinado espaço geográfico e uma comunidade que são construídas identidades de grupo que se perpetuam ao longo do tempo e se exprimem na sociedade civil.

Com base numa análise discursiva crítica do referido jornal, foram encontradas uma série de categorias que se inserem dentro daquilo que são as práticas sociais construtoras da identidade de uma comunidade.

São esses indicadores que contribuem para a construção da identidade cultural Portuguese-American ou luso-americana e a exprimem – perante o país que escolheram emigrar, perante o país do qual são originários e, conseqüentemente, perante o mundo.

Palavras-chave: comunidade; luso-americanos; identidade; emigração; jornais comunitários;

Abstract

The aim of this dissertation is to carry out an exploratory study based on the analysis of the 2018 publications of the Portuguese Times newspaper, revealing the way in which the Luso-American community in New England has perpetuated its traditions over several decades of stay in the United States of America, and consequently preserves and perpetuates the cultural elements of the country of origin, and what are the main dimensions and indicators that explain this phenomenon.

The Luso-American community has a well-established historical past divided between the various states of the region with a special demographic density, and consequent expression of identity in the states of Massachusetts and Rhode Island.

It is precisely on the basis of this historical and cultural heritage associated with a given geographical space and community of people, that group identities are constructed and perpetuated over time being expressed in civil society.

Based on the type of research undertaken, the critical discursive analysis, a series of categories were found that constitute the main social practices responsible for constructing the community identity .

These indicators constitute the basis of how this community built its Portuguese-American or Luso-American identity and expresses it – regarding to the region of the country where they decided to live in, to the country where they originated and ,consequently, to the world.

Key-Words: community; portuguese-americans; identity; emigration; community newspapers;

Agradecimentos

Quero aproveitar para exprimir o meu sentimento de gratidão em relação a todos aqueles me ajudaram e apoiaram no desenvolvimento desde trabalho.

Em especial a minha família que me ajudou nesta fase, à minha orientadora Prof. Graça Índias Cordeiro pela prestabilidade e conselhos que foram sem dúvida fundamentais para o progresso da dissertação.

Um obrigado também a todo o staff que contribui para que o ISCTE continue a ser uma instituição de referência onde o ensino é valorizado e a qualificação dos alunos uma prioridade.

“Emigration, forced or chosen, across national frontiers or from village to metropolis, is the quintessential experience of our time.”

- John Berger

“O povo português é, essencialmente, cosmopolita. Nunca um verdadeiro português foi português: foi sempre tudo.”

- Fernando Pessoa, Portugal entre Passado e Futuro

Índice

Resumo -----	I
Abstract -----	II
Agradecimentos -----	III
Índice -----	IV
Índice de Figuras -----	V
Índice de Tabelas -----	VI
Siglas -----	VII
Introdução -----	1
1. Estado da arte -----	5
Contexto histórico da emigração portuguesa para os EUA -----	10
O sentido de comunidade -----	15
A construção de identidade -----	19
2. Metodologia -----	23
3. Análise do jornal comunitário Portuguese Times -----	26
Caraterização -----	26
Seleção das edições -----	30
Uma visão da Identidade luso-americana de Nova Inglaterra -----	31
Resultados -----	45
Calendário das festividades comunitárias -----	50
4. Conclusão -----	51
Bibliografia -----	52

Índice de Figuras

Figura 1: Estados com maior número de população com ascendência portuguesa -----	14
Figura 2: População com ascendência portuguesa no estado de MA -----	14
Figura 3: Estrutura Tridimensional para a análise do discurso -----	23

Índice de Tabelas

Tabela 1: As principais instituições de culto religioso -----	34
Tabela 2: Individualidades com posições de destaque na comunidade -----	35
Tabela 3: Algumas das principais associações e clubes de convívio -----	41
Tabela 4: Calendário das festividades comunitárias de 2018 -----	50

Siglas

PT – Portuguese Times

NI – Nova Inglaterra

EUA – Estados Unidos da América

MA – Massachusetts

RI – Rhode Island

Introdução

O objetivo desta dissertação é com base na análise das publicações de 2018 do PT, desvendar a forma a comunidade luso-americana em NI tem perpetuado as suas tradições ao longo das várias décadas de permanência nos EUA e a forma como preserva os elementos culturais do país de origem, pretendendo descobrir quais as principais dimensões e indicadores que explicam esse fenómeno atualmente.

A problemática em causa – de que forma é construída a identidade dos luso-americanos a residir nos EUA, em concreto na região de NI – tem sido abordada por diversos autores ao longo das últimas décadas sobre as mais variadas abordagens teóricas, focos de análise e metodologias que certamente constituíram um corpo teórico, de uma mais-valia determinante para o entendimento do fenómeno em questão.

Assim sendo, vai ser estudada a forma como o texto produzido pelo jornal espelha as práticas sociais, essas sim com o poder de intervenção na esfera pública para dinamizar comportamentos, valores e preconceitos a propósito da realidade que nos rodeia e que desejamos conscientemente construir – refletido numa panóplia de indicadores como o prestígio social dos membros da comunidade em estudo, as coletividades que a compõem e as festividades religiosas.

A abordagem metodológica utilizada é uma análise de discurso crítica inspirada no trabalho de Norman Fairclough¹ que como tem como base a relação entre a linguagem e o poder, e a sua conseqüente influência na conduta cultural e social das comunidades. Ainda que, claramente, tenha de ser feita uma adaptação do modelo de Fairclough (cujo objetivo é analisar textos individuais), ao contexto de um ano inteiro de publicações de um jornal. Neste sentido inspirei-me na obra intitulada *Analysing Newspapers: An approach from Critical Discourse Analysis*² de John E. Richardson.

Apesar do tipo de metodologia empregue – estudar uma comunidade emigrante através de um dos seus principais jornais comunitários – já tenha sido aplicada, existindo já uma quantidade considerável de produção académica com esta metodologia, não encontrei nenhum exemplo aplicado à comunidade luso-americana da região de NI.

¹ Fairclough, Norman (1995) *Critical Discourse Analysis*, Longman Publishing, New York

² Richardson E., John (2007) *Analysing Newspapers an approach from critical discourse analysis*, Palgrave Macmillan, New York

Uma nação com um historial longo de séculos, e que se destacou na história como pioneira no espírito da conquista e da audácia “de descobrir os novos mundos”³, e que certamente não ficando por aí se sedimentou pelos quatro cantos do mundo⁴, afigura-se como um fenómeno sociocultural histórico que certamente merece atenção e trabalho por parte da comunidade académica. País de emigrantes e imigrantes, os movimentos migratórios são indissociáveis do Portugal moderno, estando o fenómeno da migração intrinsecamente conectado com a história coletiva do povo português.

Nas palavras de Luís Vaz de Camões⁵: “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança; todo o Mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades. Continuamente vemos novidades, diferentes em tudo da esperança; do mal ficam as mágoas na lembrança, e do bem (se algum houve), as saudades.”

É essencial que continuem os esforços, para que a figura dos emigrantes portugueses nunca sejam esquecidos pela comunidade académica e pela sociedade civil, tanto pelo relevo social e económico que o fenómeno da emigração de massas carrega consigo, como para o entendimento do mundo globalizado em que vivemos, propenso a expressivas e vastas séries de massas migratórias, numa perspetiva comparativa.

⁶(Reis Félix,2005:101) “The Portuguese are the unknown people. We are lost in this vast country. Nobody knows we are here. To be Portuguese in America is to be a stone dropped in the middle of the ocean. It sinks beneath the waves and vanishes without a trace.” Onde se encaixa, então, a questão da identidade dos luso-americanos neste *puzzle* tão complexo que envolve séculos de história, dezenas de comunidades, variedades de geografias e quilómetros de movimentos migratórios? E que tipo de identidade foi construída especificamente pela comunidade luso-americana da região NI?

Com o objetivo de contribuir para a clarificação destas questões, o objetivo desta dissertação é o de tentar perceber melhor qual tem sido papel do Portuguese Times na construção, manifestação e perpetuação desta mesma identidade.

³ Os descobrimentos portugueses que começaram com a conquista de Ceuta em África, foram uma série de conquistas de povos realizadas pelos portugueses em viagens e explorações marítimas entre 1415 e 1543.

⁴ O século XX foi um período fortemente marcado pelas vagas migratórias portuguesas para vários países de mundo. Estima-se que 3 milhões de portugueses tenham emigrado neste período.

⁵ Luis Vaz de Camões, Sonetos

⁶ Reis Felix, Charles (2005) *Da Gama, Cary Grant and the Election of 1934*

Assim, após uma breve contextualização histórica da emigração de portugueses para os EUA, será possível melhor entender como foram construídas pelas comunidades locais noções como um sentido de pertença e uma forte expressão da identidade local.

O material empírico escolhido irá assentar no trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2018⁷ pelos colaboradores do PT, que têm feito um trabalho notável tanto no registo das atividades e acontecimentos comunitários como na produção de artigos de opinião, acerca da comunidade luso-americana a residir na região de NI, mais concretamente em RI e MA.

Trata-se de um estudo exploratório uma vez não há propriamente formulação de hipóteses, tendo optado por ir questionando esta realidade à medida que for analisado o material selecionado.

Esta metodologia vai de encontro aos pressupostos do método indutivo na obtenção de conhecimento que resumidamente advoga que a obtenção do conhecimento surge do particular para o geral, isto é, a partir da observação que irão surgir a formulação de hipóteses explicativas que posteriormente se podem afigurar como teorias e conclusões.⁸

Relativamente à estrutura da dissertação, e começando pelo Estado da Arte, a minha ambição é discutir quais são os principais autores que têm vindo a desenvolver as obras fundamentais da área temática desta dissertação, privilegiando os trabalhos de pesquisa que melhor se adequam aos objetivos da minha pesquisa.

Assim sendo, no estado da Arte vai ser feita a apresentação dos conceitos e teorias fundamentais para a pesquisa, mais concretamente dois conceitos-chave – comunidade e identidade - e a história do fenómeno da migração da população portuguesa para os EUA, estes conceitos são fundamentais para a conceptualização em torno do conceito de identidade na pesquisa, sendo as lentes através das quais vai ser entendido significado de identidade e comunidade nesta dissertação concretamente.

De seguida, irá ser descrita a metodologia utilizada para analisar ao material empírico recolhido. Dentro do capítulo da metodologia irão ser explicados os fundamentos da natureza da minha pesquisa; o tipo de pesquisa empregue; a abordagem utilizada; o recorte temporal; a metodologia empregue para a recolha dos dados; tipologia; a técnica de análise dos dados.

⁷ O Portuguese Times foi fundado em fevereiro de 1971

⁸ Baseado na obra precursora na divulgação da lógica indutiva pelo pensamento científico moderno: Bacon, Francis (1620) *Novum Organum*

Posteriormente, vai ser feita uma caracterização do PT. Do ponto de vista do leitor, e em especial aqueles que desconhecem o jornal previamente, é um subcapítulo valioso pois vai ser possível extrair a importância que este jornal comunitário desempenha na comunidade em que é distribuído – o tipo de estrutura do jornal, a história do jornal, os seus intervenientes, o âmbito geográfico a que se circunscreve.

Tendo a preparação teórica e metodológica assegurada, surgem então os subcapítulos posteriores, que se baseiam na lógica empregue para a seleção dos dados empíricos, a análise dos mesmos, e de seguida a obtenção dos resultados. A análise empírica realizada neste capítulo irá permitir a obtenção de conclusões no fim, que me ajudam a refletir a propósito das mesmas, com a expectativa de sido dado mais um passo em frente, para o desenvolvimento do conhecimento nesta área temática.

Estado da arte

O interesse pelos chamados Portuguese Studies⁹, tanto em Portugal como nos EUA, originou um conjunto de produção bibliográfica significativa a propósito do tema ao longo de décadas de pesquisa, com várias abordagens disciplinares: história, ciência política, antropologia, estudos culturais e literatura analisando e identificando as mais várias especificidades sociais, políticas e culturais destas comunidades emigrantes.

As principais referências teóricas da área, e que nesta dissertação constituíram uma base sólida para a contextualização da imigração portuguesa para NI e consequente análise da consolidação e formas de vida da comunidade foram: *The Portuguese Americans*¹⁰ de Leo Pap, a coletânea *Community, Culture and the Makings of Identity – Portuguese Americans along the eastern seaboard* editada por Kimberly da Costa Holton e Andrea Klint¹¹ onde figuram vários trabalhos que tiveram um contributo importante para a dissertação.

Leo Pap com a sua obra de referência “*The Portuguese-Americans*” fez a primeira grande coletânea histórica daquilo que foi o surgimento, e posterior desenvolvimento das comunidades de emigrantes portugueses nos EUA. Essencialmente descritiva, este trabalho foi fundamental para contextualizar a formação das comunidade luso-americana na região de Nova Inglaterra e a origem de determinados comportamentos culturais e formas de organização social. A obra de Leo Pap, pretende refuta alguns estudos produzidos na década de 1920 que categorizavam a comunidade luso-americana como “*low-grade people*”¹², invés disso, à data, as principais comunidades luso-americanas, na opinião de Pap, um conjunto de indivíduos trabalhadores com vincadas tradições culturais.

A coletânea editada por Kimberly da Costa Holton e Andrea Klint, é uma recolha de trabalhos recentes sobretudo focados na atualidade da vida da comunidade, através de uma análise exaustiva sobre os mais variados tópicos como a construção da identidade e traços culturais desta comunidade. Na obra procuram-se abordar temas como a cidadania dos luso-americanos, a noção de comunidade, o comportamento cultural dos indivíduos, e as noções de identidade e mobilidade social dos membros. Dentro da coletânea distinguiram-se os seguintes

⁹ Neste caso o estudo da diáspora portuguesa nos EUA, as diversas comunidades emigrantes que se sedimentaram no país.

¹⁰ Pap, Leo (1981) *The Portuguese Americans*, Twayne Publishers, University of Michigan

¹¹ DaCosta Holton, Kimberly e Andrea Klimt (orgs.) (2009), *Community, Culture and the Makings of Identity: Portuguese-Americans Along the Eastern Seaboard*, Dartmouth, University of Massachusetts.

¹² *Low grade people* é um termo pejorativo que pretendia afirmar que os emigrantes portugueses da altura tinham dificuldades a nível cognitivo e baixos níveis de educação formal.

capítulos como as principais contribuições teóricas para a dissertação: *Multiple Layers of Time and Space: The construction of Class, Ethnicity, and Nationalism among Portuguese Immigrants*¹³ de Bela Feldman Bianco; *Traveling Rituals: Azorean Holy Ghost Festivals in Southeastern New England*¹⁴ de João Leal; *Dancing along the in-between: folklore performance and transmigration in portuguese Newark*¹⁵ de Kimberly DaCosta Holton; *The political culture of portuguese-americans in southeastern Massachusetts*¹⁶ de Clyde W. Barrow.

A pesquisa feita por Bela Feldman Bianco procura examinar as tentativas do Portugal Moderno pós-colonial em criar uma nação global baseada na desterritorialização composta pelas diversas comunidades emigrantes. As diversas comunidades, segunda a autora, conceptualizam de forma diferente o conceito de saudade, mas partilhando um elemento comum que é a integração da saudade como a base da sua *persona* e identidade coletiva no contexto específico da intersecção da cultura portuguesa com a americana. A autora identificou dois períodos históricos na formação da identidade da comunidade (Bela Feldman_Bianco, 2009: 52-53):

In the first period—beginning in the 1920s and 1930s, a period of world economic depression—the Portuguese migrants were subjected to restrictive immigration laws and second-class citizenship status both in the United States and Portugal. In addition, they were faced with two conflicting and highly charged ideologies and were confronted with the state policies of two different nation states. On one side were the pressures of the U.S. "melting pot"—policies and ideologies that stressed the supremacy of American society and American ways of life. Conflicting with these were the Portuguese colonial policies and ideologies, based on the superiority and pride of the Lusitan race, which cast aspersions on those who left Portugal and emphasized the exclusive maintenance of Portuguese culture and language. In the second period—the 1970s and 1980s—in the context of

¹³ Feldman-Bianco, Bela (2009) *Multiple Layers of Time and Space: The Construction of Class, Ethnicity, and Nationalism among Portuguese Immigrants* em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Community, Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seaboard*. Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth. pp. 51-94

¹⁴ Leal, João (2009) *Traveling Rituals: Azorean Holy Ghost Festivals in Southeastern New England* em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Community, Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seaboard*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 127-144

¹⁵ DaCosta Holton, Kimberly (2009) *Dancing along the in-between: folklore performance and transmigration in portuguese Newark* em Kimberly da DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seaboard*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 127-144

¹⁶W. Barrow, Clyde (2009) *The Political Culture of portuguese-americans in southeastern Massachusetts* em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seaboard*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 291-316

the increasing internationalization of the global economy, both the United States and Portugal changed their approach toward the Portuguese immigrant population. In the United States cultural pluralism now prevailed, an ideology which recognized the persistence of Portuguese culture among immigrants but which continued to encourage their incorporation into the U.S. polity.

A segunda fase da construção da identidade da comunidade está então assente no transnacionalismo, e na conseqüente adaptação e transformação da cultura tradicional portuguesa nas várias diásporas portuguesas pelo mundo. O processo de adaptação da comunidade emigrante ao país de origem cria um forte sentido de identidade própria, distinta da identidade outrora assumida no país de origem. Um elemento comum no imaginário das diversas comunidades emigrantes espalhadas pelo mundo então, é a forma como conceptualizam saudade – a memória de uma vida distante em Portugal, um saudosismo elaborado como uma idealização utópica da vida antes da emigração. A interseção cultural é então uma das características mais marcante na criação da identidade moderna da comunidade luso-americana em NI.

O poente máximo da celebração da “açorianidade” da comunidade são as Grandes Festas do Divino Espírito Santo, assumindo um papel central na expressão cultural do grupo. Este facto é retratado na obra *Traveling Rituals: Azorean Holy Ghost Festivals in southeastern new england* (João Leal, 2009:129):

Given their importance in Azores, Holy Ghost festivals occupy a central place in the Azorean dispora in the United States, which constitutes ninety percent of the Portuguese-American population. Recreations of the Holy Ghost festival in the U.S have played an importante role in the maintenance of symbolic ties between immigrants and their homeland, and the construction of a sense of community and Azorean-American ethnicity among the immigrants.

O padrão central mais valioso para comunidade é que as celebrações do Divino Espírito Santo possibilitam a ligação entre a natureza segmentária dos açorianos locais à identidade transnacional da comunidade. A continuação desta tradição pelas gerações futuras é uma das principais preocupações dos ativistas envolvidos na organização das festas.

O autor salienta a dominação dos naturais da ilha de S.Miguel, os micalenses, que devido à sua maior representação demográfica controlam a maior parte das organizações de emigrantes e constituem a maioria dos líderes luso-americanos locais influenciando a organização das festas e a transformações das mesmas à identidade transnacional da comunidade. Segundo o autor (João Leal, 2009:138):

Besides being dominated by Micaelense immigrants, members of the ethnic community are also active engaged in a dialogue with American culture. Changes in the form of the Holy Ghost procession have developed through contact with the American conventions and norms around “parades”. Of particular note is the presence in the East Providence festivities of the Portuguese, American, and Azorean flags at the head of the parade, closely followed by local political authorities such as state representatives, the mayor and members of the City Council and Scholl Committee. These features are absent in traditional Holy Ghost processions of Santa Maria.

É relevante para o caso, e exemplificativo da construção moderna da identidade desta comunidade, que tenham sido incorporados nas festas elementos como a “rainha da festa” que outrora não existam por influência das convenções americanas de rainhas de beleza. Esta dinâmica altera as anteriores convenções tradicionais e transforma-a à luz do espaço onde se situa, criando uma festa com mistura de elementos tradicionais portugueses e americanos influenciando decisivamente a forma como a comunidade celebra tais ocasiões.

A pesquisa feita na obra de Kimberly Dacosta Honton em *Dancing along the in-between: folklore performance and transmigration in portuguese Newark* analisa o revivalismo do folclore tradicional português, tendo uma visão acerca do que é a expressão da cultura tradicional portuguesa e a sua importância na esfera pública como instrumento de afirmação de identidade. Segundo a autora: (2009:146):

Both private and public institutions in Portugal strategize emigrant preservation of national customs throughout the world as an essential tool for increasing Portugal’s geopolitical visibility and maintaining ties between Portuguese migrants and their native homeland. As I will argue in this essay, the existence of emigrant folklore groups called ranchos folclóricos ensures a constant traffic of goods and services, performers and publics, between Portugal and Portuguese communities in diaspora. Revivalist folklore is both a vehicle for economic and emotional linking of emigrants to Portugal, and a tool for achieving what Rumbaut and Portes term “selective acculturation” within the United States.

O conceito de aculturação seletiva é conceptualizado como o processo de aprendizagem acelerada da cultura anfitriã com a retenção de elementos significativos da cultura de origem. O argumento da autora é que no caso específico da comunidade luso-americana do norte do estado de Nova Jérсия o processo de aculturação seletiva não pode ser totalmente entendido sem considerar a forma como o mesmo é comunicado através da performance.

Neste caso a performance folclórica, pode ser entendido num sentido mais lato como outras formas de expressão cultural da comunidade, reforço o sentido de identidade desta

comunidade pois exalta o uso da linguagem portuguesa, valores morais e endogamia celebrando simultaneamente a visibilidade política no espaço onde se situa. O folclore tradicional português é uma performance baseada em tradições étnicas que assume um valor político na área de ação singular onde se situa, em território americano.

O balanço entre a adaptação à sociedade americana e a manutenção dos laços afetivos a Portugal é comum em muitas das instituições, celebrações religiosas e do associativismo presente nas várias comunidades luso-americanas sendo uma parte integral da vivência das mesmas.

Finalizando com Clyde W. Barrow, “The Political Culture of Portuguese-Americans in Southeastern Massachusetts” pretende desvendar o padrão de comportamento político da comunidade luso-americana do sudeste de MA (New Bedford; Tauton; Fall River) refutando uma série de crenças populares de que a comunidade é politicamente menos ativa que outras; baixos níveis de instrução política; descrença no governo e a inexistência de uma identidade política própria. Uma faceta da identidade política dos luso-americanos analisados é uma preferência clara pela política local em prol de um desencantamento com a política nacional dos EUA, esta predominância pela política local é explicada pela familiaridade com a política local. Essa familiaridade é fomentada através de meios de comunicação em língua portuguesa tais como jornais comunitários e propaganda política, sendo a probabilidade de encontrar candidatos luso-americanos a concorrer ao cargo exponencialmente maior.

Contexto histórico da emigração portuguesa para os EUA

As relações diplomáticas entre as duas nações são longínquas e possuem um capital histórico que certamente não pode ser ignorado, e deve ser lembrado para melhor entendermos aquilo que foram as vagas migratórias de Portugal para os EUA e que resultaram na comunidade de luso-americanos que hoje em dia vive nos EUA. De acordo com os registos históricos o primeiro português documentado que viveu na América colonial foi Mathias de Sousa, um judeu sefardita, em 1634¹⁷.

Na génese do nascimento dos EUA enquanto nação, depois da Guerra da Independência dos EUA¹⁸, Portugal foi o primeiro país neutro a reconhecer os EUA como um país independente¹⁹. Nessa mesma guerra foi figura Peter Francisco natural da ilha de Terceira nos Açores, que lutou arduamente perto de general George Washington. Mais tarde os “pais fundadores” celebrariam a independência do Rei da Grã-Bretanha com vinho da Madeira.

Neste período a emigração de portugueses para os Estados Unidos não era significativa, e pontuava por casos excepcionais como missionários religiosos ou alguns habitantes dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. O período posterior à independência dos EUA e as décadas seguintes, foram um período marcado por muita instabilidade e turbulência interna²⁰ de um país recém-fundado. Certamente, na altura os EUA não eram um alvo apetecível para os emigrantes portugueses. No fim do século XIX, muitos portugueses, principalmente açorianos e madeirenses, emigraram para a Costa Leste dos Estados Unidos para se dedicaram à atividade de caça de baleias. Lá, conseguiram estabelecer comunidades nas principais cidades dedicadas a essa mesma atividade – Nantucket; Cape Cod e New Bedford.

Este período ficou conhecido como a primeira vaga de emigração em massa de portugueses para os Estados Unidos da América e diz respeito a um período temporal que

¹⁷ Embora exista algumas dúvidas relativas aos registos históricos, Mathias de Sousa foi possivelmente o primeiro homem de ascendência africana a participar numa assembleia na América Colonial.

“Mathias de Sousa: From Indentured Servant to Freeman, Historic Saint Mary’s City” (online), consultado em 17.08.2019. Disponível em: <https://hsmcdigshistory.org/research/history/mathias-de-sousa/>

¹⁸ Período que diz respeito de 1775 a 1786, que opôs as Treze Colónias da América do Norte e o Reino da Grã-Bretanha.

¹⁹ U.S. Department of State, "A Guide To The United States History of recognition, diplomatic, and consular relations, by country, since 1776: Portugal"

²⁰ Nota para a Guerra Civil Americana que se estendeu num período de 1861 a 1865, e opôs os estados do norte contra os estados do sul do país.

começou em 1870, e que nas décadas seguintes cresceu exponencialmente atingindo o número máximo de emigrantes a entrarem no país nos anos de 1911 e 1920.²¹

De acordo com a informação disponível em (Leo Pap, 1981:35)²² em 1870 existiram 2,658 mil emigrantes portugueses legalizados nos EUA. Em 1921, já existiriam cerca de 19,195 mil emigrantes portugueses legalizados no país, evidentemente este número assinala o início da emigração em massa portuguesa para os EUA, uma massa populacional que emigrou com objetivos claramente definidos de melhorar os níveis de vida, sobretudo ao nível do poder de compra e o bem-estar económico.

Foi nesse período de fim de século XIX e início de século XX que se começaram a formar comunidades demograficamente relevantes de luso-americanos, principalmente no nordeste dos EUA - Nova Jérсия; Nova Iorque, Connecticut, RI e MA. De acordo com Leo Pap (1981:36)²³

As for regional origins of these immigrants classified as Portuguese, we can readily accept the estimate by Alvin R. Graves, based on Portuguese as well as American immigration statistics and other sources, to the effect that (at least) 65 to 70 percent of those who arrived between 1870 and 1921 were from the Azores, not from what most Americans popularly think of as “Portugal (i.e., the mainland portion of the country).

Os emigrantes açorianos tiveram efetivamente (e continuam a ter) um papel muito importante na consolidação das várias comunidades portuguesas nos EUA, prova disso é o New Bedford Whaling Museum, um dos grandes ícones da história da baleação que tem profundas ligações culturais e históricas com os portugueses, particularmente os dos Açores, sendo que a atividade da caça de baleias esteve inclusivamente na origem da primeira corrente imigratória para os Estados Unidos.

A segunda vaga de emigração no século XX foi motivada novamente pela ambição de melhores condições económicas, mas também motivada pelo desejo de reencontro com membros familiares que tinham emigrado na primeira grande vaga. A nível de ocupação profissional, a população emigrante portuguesa viu-se sobretudo inserida no mercado de trabalho em dois setores da economia americana da data.

²¹ Conjunto de informação recolhida em: Cardozo, Manoel da Silveira Soares (1976) *The Portuguese in America, 590 B.C.–1974: A Chronology & Fact Book*

²² Pap, Leo (1981) *The Portuguese Americans*, Twayne Publishers, University of Michigan

²³ *ibid*

Dentro das ocupações mais frequentes que os emigrantes viriam a desempenhar nas primeiras décadas do século XX, estariam sobretudo ligados à atividade da pescaria (influenciado pela comunidade açoriana da data, que tinha uma grande familiaridade com a atividade) e só mais tarde, e com o desenvolvimento industrial da região, é que surgiram os trabalhos ligados ao setor secundário da económica, sobretudo o trabalho com algodão e na indústria têxtil.

Em setembro de 1958, o Presidente dos EUA, John F. Kennedy, aprovou o “Azorean Refugee Act,”²⁴ autorizando 1.500 visas para as vítimas da erupção do Vulcão dos Capelinhos na ilha açoriana da Faial, que causou considerável destruição na ilha com lava e fumo. A reautorização deste ato, em 1962, criou oportunidades para a entrada de mais imigrantes portugueses nos EUA. Devido a este fluxo migratório, os EUA autorizaram o “Immigration and Nationality Act”²⁵ em 1965. Com este ato, a imigração portuguesa aumentou muito durante as décadas de 1970s e 1980s.

De acordo com os dados recolhidos por Leo Pap, os censos dos EUA apontavam para um total de 318,458 mil de emigrantes portugueses (de primeira e segunda geração) a residir no país. Do total da população 119,899 nasceram em Portugal e 198,559 nasceram nos EUA com pelo menos um dos pais a nascer em Portugal.

Naturalmente estes luso-americanos de segunda geração, já tiveram uma experiência de socialização completamente diferente dos seus pais. Nasceram no país, sendo, portanto, detentores da nacionalidade norte-americana, no seu percurso de vida frequentaram uma série de instituições americanas como a escola, grupos de socialização e atividades de lazer e recreação. Nasceram a falar inglês (um dos grandes obstáculos da massa populacional da primeira grande vaga de emigração) e formaram as suas redes de sociabilidade incluindo indivíduos que, porventura, estariam fora das “paredes” das comunidades luso-americanas.

Os emigrantes de segunda geração e terceira geração que devido a essas condições existenciais que os tornam mais próximos da realidade da sociedade norte-americana, tiveram um percurso de vida diferente dos seus pais e avós, com maiores possibilidades de ascensão

²⁴ Comemoração do quinquagésimo aniversário do Azorean Refugee Act por parte do Congresso americano: “Congressional Bills 110th Congress” (online) Consultado em 10.05.2019. Disponível em: <https://www.govinfo.gov/content/pkg/BILLS-110hres1401ih/html/BILLS-110hres1401ih.htm>

²⁵ O “Immigration and Nationality Act of 1965” foi uma lei federal assinada pelo então presidente Lyndon B. Johnson. Esta lei abolia a fórmula das “origens nacionais” o que abriu portas à emigração para o país de indivíduos do sul e este da Europa e asiáticos.

social, isto porque detêm um capital cultural²⁶ que funciona como instrumento de alavancagem para a sua integração e prosperidade em sociedade.

De acordo com os censos norte-americanos de 2017²⁷, a idade média da população luso-americana é de 39.5 anos, 32,4% da população tem um grau de instrução “college or graduate school”, 66,7% encontra-se a trabalhar sendo que desse universo o principal tipo de ocupações profissionais que se encontram a desempenhar é o de “Management, business, science, and arts occupations” (39,9%) seguido de “Sales and office occupations” com 23.8%. A taxa de pobreza para a população americana com ascendência portuguesa é de 8.3%, um número bastante reduzido. Certamente este conjunto de fatos pintam um quadro bastante diferente daquele que foi a realidade dos primeiros portugueses a emigrarem para os EUA.

Finalizando com o panorama demográfico contemporâneo da população luso-americana a residir nos EUA, de acordo com a fonte de dados acima referida, existem cerca de 1,371,701 milhões de cidadãos com ascendência portuguesa no universo da população americana inteira.

Do universo de indivíduos com ascendência portuguesa, o total de população encontra-se dividida nos mais diversos estados e regiões dos EUA, constituindo comunidades com um grande valor histórico e de contribuição para o desenvolvimento socioeconómico local das regiões em que se sedimentaram. Os estados onde existe uma maior representação da população luso-americana, o estado onde existe a maior concentração de cidadãos com ascendência portuguesa é o da Califórnia com 345,186 mil habitantes, seguido por MA com 276,70 mil habitantes, depois RI com 89,767 mil habitantes e finalizando Nova Jérquia com 80,684 mil habitantes.

²⁶ Conceito cunhado por Pierre Bourdieu na sua obra clássica: Bourdieu, Pierre. *The Forms of Capital* (1985). Pierre Bourdieu entende o capital cultural como o conhecimento e habilidades intelectuais de um indivíduo, que se desenvolvido resulta na obtenção de um status social mais elevado na hierarquia da sociedade.

²⁷ Fonte: U.S. Census Bureau, 2017 American Community Survey 1-Year Estimates



Figura 1 Os quatro estados com maior número de população com ascendência portuguesa: Califórnia, Nova Jérсия, Massachusetts e Rhode Island.

Relativamente à divisão de NI, a comunidade luso-americana congregou-se sobretudo em dois estados: RI e MA. Nestes dois estados, as cidades com uma maior representatividade demográfica são Providence, Bristol e Pawtucket no estado RI e New Bedford, Taunton e Fall River no estado de MA. O condado de Bristol tem um total de população com ascendência portuguesa de 143,685 habitantes, sendo o condado no estado de Massachusetts onde a comunidade luso-americana se encontra melhor representada demograficamente.

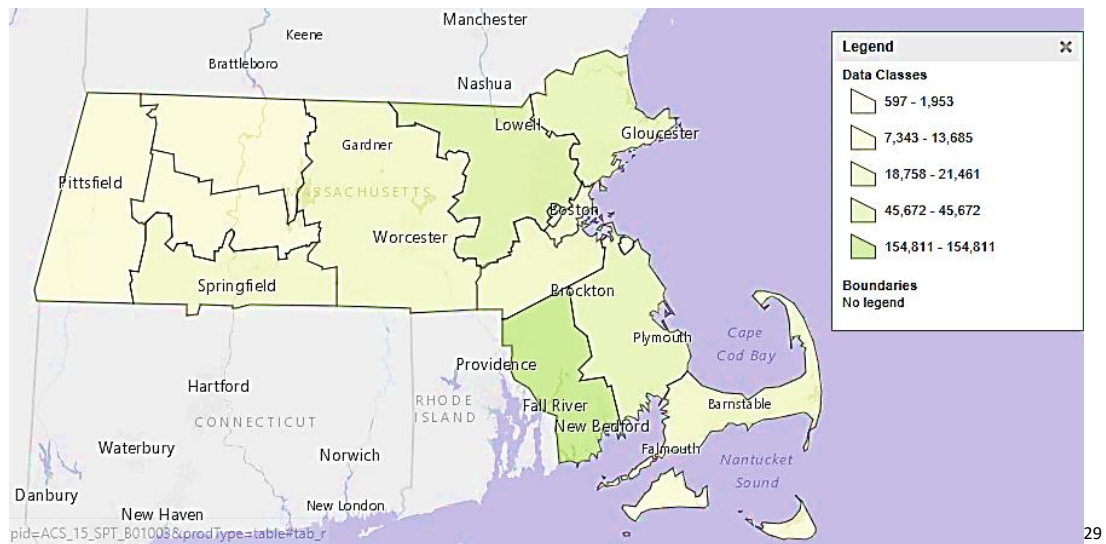


Figura 2 Total de população com ascendência portuguesa no estado de Massachusetts

²⁸ Fonte: 2017 American Community Survey 1-Year Estimates

²⁹ Fonte: 2011-2015 American Community Survey Selected Population Table

O sentido de comunidade

Entender as fundamentações base do conceito de comunidade é um passo elementar para explorarmos a noção do que significa comunidade no caso dos luso-americanos em MA e RI.

Com base na construção do conceito de comunidade surgem três autores que considero fundamentais para a conceptualização do mesmo: Ferdinand Tönnies e Eric Hobsbawm que tiveram importantes contribuições para o entendimento do conceito, e a perspectiva de comunidade transplantada³⁰ de Maria Calvacanti Cunha, em que foram abordadas efetivamente as comunidades emigrantes através do estudo dos seus jornais comunitários.

Na busca de entendermos a noção de comunidade moderna, teremos de ir em procura das referências à dimensão histórica do conceito e como influenciou a difusão do modelo capitalista em especial no século XX, que transformou as comunidades à escala global e possibilitou que massas migratórias de países subdesenvolvidos pudessem emigrar e se sedimentarem nas principais nações de grande desenvolvimento económico onde os padrões de vida – acesso a comida, habitação, cuidados de saúde e melhores condições económicas – eram consequentemente melhores. A emigração motivada pela busca de melhores condições económicas é um fenómeno que perdura até aos dias de hoje.³¹

*Gemeinschaft*³² & *Gesellschaft*³³, são tipos-ideais conceptualizados pelo sociólogo alemão Ferdinand Tönnies que serviram para categorizar dois tipos dicotómicos de organização social cujas relações sociais entre os membros se desenrolam de formas diferentes. Nesta extensiva obra³⁴ Ferdinand Tönnies, teoriza acerca da existência de dois tipos de grupos sociais, cuja diferença está assente nas motivações dos membros que os compõem.

Nesta perspectiva dicotómica, Tönnies distingue dois tipos de vontades humanas: a vontade natural: a percepção do homem como unidade biológica motivado instintivamente, não racionalizada e orgânica do homem como a auto preservação e a reprodução; e a vontade arbitrária: quando a motivação humana transcende os limites da biologia e do organismo, assume um carácter deliberativo e se sustenta em representações construídas e racionais acerca

³⁰ Calvacanti Cunha, Maria e Célia Mota (2013) “Identidade Migrante no jornal de uma comunidade transplantada”, *Revista FSA*, vol.10, nº4, pp.87-101

³¹ De acordo com o International Migration Report (2017) das Nações Unidas existiam 258 milhões de migrantes em 2017

³² Em português “comunidade”

³³ Em português “sociedade”

³⁴ Tönnies, Ferdinand (1887). *Gemeinschaft und Gesellschaft*, Leipzig: Fues's Verlag. An English translation of the 8th edition 1935

do mundo que rodeia o indivíduo. Quando os indivíduos são movidos pela força da vontade natural para satisfazer os desejos biológicos gerando uma união, dão início aquilo que Ferdinand Tönnies chamou de comunidade (*gemeinschaft*). Por outro lado, quando um grupo de indivíduos se movem pela vontade arbitrária, com base na razão, na deliberação e no compromisso de atingir um futuro objetivo, formariam aquilo que o autor chamou de sociedade (*gesellschaft*).

O que significa então o conceito de Comunidade para Tönnies? E de que forma é possível estabelecer paralelismos com a comunidade luso-americana de MA e RI? Para Ferdinand Tönnies o sentido de comunidade: (Tönnies, 1947, pag.41 apud Brancaleone, 2008:100.)³⁵

Para Tönnies, uma teoria da comunidade teria que adensar fundamentalmente sua raiz nas disposições gregárias estimuladas pelos laços de consangüinidade e afinidade (sejam relações “verticais”, entre pais e filhos, ou “horizontais”, entre irmãos e vizinhos), se caracterizando pela inclinação emocional recíproca, comum e unitária; pelo consenso e o mútuo conhecimento íntimo. Postulou, assim, o que seriam suas “leis principais”: a) parentes, cônjuges, vizinhos e amigos se gostam reciprocamente; b) entre os que se gostam, há consenso; c) os que se gostam, se entendem, convivem e permanecem juntos, ordenam sua vida em comum.

Assim sendo é possível começar a estabelecer paralelismo entre a concepção de comunidade de Ferdinand Tönnies e a narrativa de comunidade que é manifestada no PT acerca dos luso-americanos de NI, isto porque, as relações comunitárias solidificam-se fundamentalmente nas disposições dos indivíduos da mesma espécie viverem juntos estimulados pelos laços de consanguinidade ou de afinidade emocional caracterizando-se pela disposição afetiva recíproca, comum e em prol da união do grupo, pelo consenso generalizado e pela mútua ajuda e conhecimento profundo. De acordo com Ferdinand Tönnies existem três padrões normativos de sociabilidade comunitária: (Tönnies, 1947, pag. 33 apud Brancaleone, 2008:100)³⁶

Partindo destes princípios de convivialidade, registrou a existência de três padrões de sociabilidade comunitária: os laços de consanguinidade, de coabitação territorial e de afinidade espiritual, cada

³⁵ Tönnies, Ferdinand (1947) “Comunidad y Sociedad”. Buenos Aires: Losada (1887) citado por Cassio Brancaleone (2008), *Comunidade, Sociedade e Sociabilidade: Revisitando Ferdinand Tönnies*, Revista de Ciências Sociais, vol.39, nº2 pp.98-104

³⁶ Ibidem

qual convergindo para um respectivo ordenamento interativo, como comunidade de sangue (parentesco), lugar (vizinhança) e espírito (“amizade”).

Com base nos padrões de sociabilidade comunitários: laços de consanguinidade (parentesco); coabitação territorial (vizinhança); afinidade espiritual (amizade) é possível então alegar de que os dados recolhidos e o conjunto de fatos reconhecidos sobre a comunidade, sustentam e reforçam a ideia de que a comunidade luso-americana de NI é uma verdadeira comunidade à luz da perspectiva teórica de Ferdinand Tonnies. Um grande desafio é analisar as premissas de Tonnies à luz da sociedade global na qual vivemos hoje em dia, tendo em consideração a forma como estas comunidades, mais ou menos segregadas, criam a sua própria identidade comunitária local.

Eric Hobsbawm argumentou que, como a globalização transforma todo o planeta em um tipo cada vez mais remoto de *Gesellschaft*, também a política de identidade coletiva busca uma refutação fictícia das qualidades da *Gemeinschaft*, reforçando artificialmente os laços e identidades do grupo³⁷. Que exemplo mais paradigmático da argumentação de Ric Hobsbawm, do que uma comunidade emigrante, num país estrangeiro a construir um sentido de identidade própria apoiada num conjunto de tradições, costumes e linguagem próprias? Paradoxalmente é a própria natureza da sociedade globalizada com todos os avanços tecnológicos e meios de transporte de massas, que permitiu o crescimento exponencial de comunidades de emigrantes em países estrangeiros, espaços esses que são verdadeiras *Gemeinschaft* com um forte sentido de identidade própria.

Por fim, para entender o caso da comunidade luso-americana de NI, é necessário entender a perspectiva de Maria Calvacanti Cunha a propósito da noção de comunidade transplantada. Segunda a autora: (Maria Cunha, 2018:2)³⁸

Por comunidade transplantada, refiro-me àquela comunidade que, sendo originalmente formada por imigrantes e seus descendentes, ainda cultiva sua língua e seus costumes. No seio dessa comunidade existe uma expectativa de superação dos impasses causados pelas ameaças de perda de identidade, fragmentação da experiência e muitos outros fenômenos disruptivos causados pela migração.

Esta perspectiva, mais aplicada e micro, da noção de comunidade oferece um instrumento precioso para a conceptualização da noção de comunidade nesta presente tese. A comunidade

³⁷ Hobsbawm, Eric (2007) *Globalização, democracia e terrorismo*, pp. 93

³⁸ Cunha Calvacanti, Maria (2013) *A narrativa da emigração brasileira em jornais comunitários no exterior: estudo do Brazilian Times*, s.n

luso-americana é, portanto, conceptualizada como um agente de ação, propenso a cultivar e perpetuar os seus costumes e tradições para as gerações vindouras. Num contexto de migração e existência num país estrangeiro, os membros do grupo criam instituições para preservar e organizar disposições públicas da sua própria identidade cultural.

Numa sociedade globalizada onde a informação é partilhada a um ritmo sem precedentes, sobretudo devido aos grandes desenvolvimentos tecnológicos das últimas décadas, esta *Gemeinschaft* de luso-americanos tenta moldar o “tecido da realidade” das suas vivências de acordo com o seu olhar do mundo, de acordo com as suas tradições e uma vincada noção de identidade.

A construção de identidade

O contexto em que se insere, uma comunidade de certa forma congregada numa sociedade estrangeira, faz com que os axiomas da noção de identidade assumam uma complexidade em termos de dimensões que muitas outras não assumem, numa análise mais superficial.

Primeiramente para entendemos de uma forma holística o conceito de identidade, é fundamental analisar o mesmo sob o prisma filosófico em torno da questão de identidade. E em termos mais latos da identidade de grupo, uma corrente filosófico-política emergente denominada de políticas de identidade³⁹.

O principal argumento da obra intitulada de *Politics of Recognition*⁴⁰ de Charles Taylor (1994) é de que a identidade moderna é caracterizada por uma ênfase na sua voz interior e na capacidade de autenticidade do indivíduo, isto é, na capacidade de encontrar uma forma de ser que de alguma forma seja verdadeira para si próprio. Se a identidade é desenvolvida pela capacidade de autenticidade do indivíduo, segundo a perspectiva pós-modernista, então o que explica o fenómeno das políticas de identidade e o que, a partir de meados da segunda metade do século XX, o surgimento na sociedade civil americana de uma série de movimentos sociais que efetivamente deram “voz” a um conjunto de minorias: *second wave of feminism*⁴¹, o *American civil rights movement*⁴² e o movimento pela defesa dos direitos dos homossexuais e pela liberdade sexual.

A narrativa dominante baseia-se na defesa dos direitos dos grupos minoritários que estariam em posições sociais de injustiça. Sem dúvida uma discussão central da sociedade contemporânea, marcada por diversas disputas entre grupos nas mais variadas arenas – políticas, económicas, associativas. Sendo a sociedade americana, onde se insere a comunidade

³⁹ Podemos argumentar, de forma simples e resumida, que as políticas de identidade é a tendência de um grupo de pessoas de uma particular etnia, religião ou classe social se unirem em alianças políticas exclusivas, afastando-se do *status quo* político.

⁴⁰ Taylor, Charles. (1994) *The Politics of Recognition*. Princeton, University Press: Princeton, New Jersey

⁴¹ A segunda vaga de feminismo diz respeito a um período de ativismo feminismo que começou em meados da década de 1960 nos Estados Unidos da América. Movimento esse que rapidamente se iria espalhar por todo o mundo ocidental e continua com uma expressão significativa atualmente.

⁴² O movimento pelos direitos civis americanos remete para uma luta de décadas cujo objetivo era criar direitos legais e constitucionais para os afro-americanos que outros americanos já gozavam, nomeadamente o desmantelamento da segregação institucionalizada pelo que veio a ser conhecido como as “*leis de Jim Crow*”.

luso-americana um caso paradigmático dessa mesma disputa – vejamos os exemplos de movimentos como o Black Lives Matter⁴³, o Ku Klux Klan⁴⁴ ou o movimento Me Too.⁴⁵

É possível considerar que as políticas de identidade, em termos genéricos, estão fundadas na conceptualização de que determinadas minorias de uma sociedade partilham experiências de opressão e injustiça. Partindo do substrato da ordem social, o principal objetivo destes grupos minoritários é incrementar as mudanças necessárias para autodeterminação.

A comunidade luso-americana de Nova Inglaterra fundou e tem vindo a perpetuar um instrumento importante que simboliza essa mudança positiva e a integração na sociedade de acolhimento – o trabalho desenvolvido pelo PT ao longo de décadas em prol da comunidade em NI.

De acordo com Young: (1990)⁴⁶

A política de identidade como modo de organização está intimamente ligada à ideia de que alguns grupos sociais são oprimidos; isto é, que a identidade de uma pessoa como mulher ou como indígena americano, por exemplo, torna-a peculiarmente vulnerável ao imperialismo cultural (incluindo estereótipos, apagamento ou apropriação da identidade de um grupo), violência, exploração, marginalização ou impotência.

O conceito de políticas de identidade por vezes é utilizado para descrever, por vezes de forma abrangente uma série de conflitos étnicos, de classe e identitários dentro de uma determinada sociedade ou país. Desde as minorias injustiçadas e oprimidas da sociedade capitalista pós-moderna, ao movimento pelo reconhecimento de comunidades indígenas e os mais recentes movimentos nacionalistas regionalistas, todos estas formas de conflito utilizam argumentos que de certa forma se assemelham aos pressupostos da teoria da política de identidade.

Outra perspetiva de conceptualizarmos o conceito de políticas de identidade é a definição do mesmo não como um movimento de projeção e defesa de valores políticos e ideológicos, mas sim como a ausência de meios para pôr em prática projetos de ordem social,

⁴³ O *Black Lives Matter* é um movimento de ativismo social originado pela comunidade afro-americana que luta contra a “violência e racismo sistémico” em relação aos afro-americanos. Movimento esse que transcendeu as fronteiras dos EUA e já é um fenómeno internacional.

⁴⁴ O *Ku Klux Klan* é um grupo americano que advoga da teoria de supremacismo branco e nacionalismo de extrema-direita.

⁴⁵ O movimento *Me Too* é um movimento destinado a combater a disseminação do assédio e violência sexuais, especialmente em contexto de trabalho.

⁴⁶ Young, Marion (2000) *Inclusion and Democracy*, Oxford University Press.

política e comunitários próprios de um determinado grupo, geralmente demograficamente e ideologicamente sub-representado.

E de que forma este tipo de luta constitui um determinado tipo de sentimento de pertença e conseqüente construção da noção de identidade? O pressuposto da existência de hierarquias sociais nas sociedades humanas está assente na ideia da existência de uma elite dominante (a maioria), e aqueles que não se identificam como semelhantes ao grupo social líder estão sujeitos a um duro tratamento autoritário(minorias).

De acordo com Cudd (2006)⁴⁷.

Os indivíduos são oprimidos em virtude de sua participação em um determinado grupo social - ou seja, um coletivo cujos membros têm relativamente pouca mobilidade dentro ou fora do coletivo, que geralmente experimentam sua participação como involuntária, que geralmente são identificados como membros por outros, e cujas oportunidades são profundamente moldadas pela relação de seu grupo com grupos corolários através de privilégios e opressão.

Para as minorias, a identidade é um elemento constante e inseparável da sua experiência de vida, não uma caracterização vinda do exterior, ou desempenhada ocasionalmente pelo membro minoritário. A identidade para comunidades minoritárias significa os elementos de ordem racial, étnica ou econômica que os distingue da grande maioria? A identidade de um grupo é fundada nos pequenos pormenores que os distingue dos outros grupos?

Como vemos, na atualidade, o conceito de políticas de identidade assume conseqüências morais dicotômicas. Isto porque, por um lado é conceptualizado como instrumento de produção do sentimento de união e de solidariedade dentro de um grupo minoritário, criando uma narrativa positiva que exacerba as especificidades culturais distintas – as diferenças em relação ao outro – partilhadas pelos membros do grupo num espaço de aceitação e valorização dessas mesmas diferenças. Por outro lado, acentua essas mesmas diferenças em comparação com os outros grupos, maiorias ou minorias da sociedade, criando o sentimento de segregação, ódio e intolerância para com os outros e as suas especificidades culturais e identitárias.

Por fim, a perspectiva teórica individualista argumenta de que a ontologia das democracias liberais modernas se baseia na ideia de que os indivíduos são essencialmente iguais, esta perspectiva está fundada no individualismo como condição *sine qua non* do sentimento de identidade.

⁴⁷ Cudd, Ann E. (2006) *Analyzing Oppression*, Oxford University Press. New York

O argumento principal desta corrente de pensamento é o de que, embora os indivíduos se agregam em comunidades com objetivos políticos e sociais definidos (tais como lobbies políticos) estas comunidades não expressam a identidade dos indivíduos que a compõem, o argumento é que existe uma primazia do indivíduo enquanto agente da sua própria identidade e não a comunidade como agente da identidade do indivíduo.

Qual é então a solução para a integrar as comunidades minoritárias na sociedade acolhedora? Muitas democracias liberais modernas optaram pelo processo de assimilação cultural⁴⁸, sendo que os EUA levaram a cabo um processo que foi chamado de americanização⁴⁹ das comunidades emigrantes no século XX. Certamente o processo de americanização levado a cabo pelo governo americano no século XX teve um forte impacto na formação histórica da identidade dual luso-americana que é hoje em dia ostentada pela comunidade. Foi uns vários dos fatores que explicam a complexidade da construção identitária moderna da comunidade luso-americana de NI.

Todos esses fatores tais como especificidades locais dos emigrantes, o país que os acolheu e aceitou, o forte crescimento económico que os EUA vivenciaram durante o período da primeira vaga de emigração dos portugueses, as instituições que os emigrantes criaram nas comunidades, a forma como preservam as tradições e ao mesmo tempo adotaram costumes e valores tradicionalmente americanos (interseção cultural) e inclusive, o desenvolvimento da aviação comercial como meio de transporte de massas, explicam a complexidade desta comunidade e desempenharam uma parte importante para a possibilidade da comunidade se ter sedimentado tão eficazmente e inclusive ter sido preponderante para o desenvolvimento social, político e económico da região. Criando um vincado sentido de identidade própria.

⁴⁸ Segundo Nick, E. e Cabral, A. (2001). Dicionário Técnico de Psicologia: Cultrix. p. 32 *“Processo pelo qual pessoas e grupos adquirem as características sociopsicológicas de outras pessoas ou grupo, incorporando-as a uma vida cultural comum.*

⁴⁹ Americanização é um processo da assimilação de valores, crenças e costumes americanos aos imigrantes nos Estados Unidos. Não se tratando da mera adoção da cidadania norte-americana, geralmente este processo baseia-se na aprendizagem da língua inglesa e a valorização dos costumes e cultura americana socializando o imigrante para o nível de vida económico, social e moral da sociedade onde se vai integrar.

Metodologia

A metodologia assenta numa pesquisa exploratória baseada na análise de todas as edições do jornal PT do ano civil de 2018 enquadradas na contextualização histórica do fenómeno da emigração portuguesa para os EUA, sendo o principal objetivo a análise dos mecanismos de expressão identitária, cultural e política da comunidade luso-americana nesta região.

O objetivo é analisar esta amostra empírica – as publicações de um jornal comunitário no ano de 2018 - tentando entender as múltiplas expressões da construção identitária da comunidade luso-americana da região de NI.

O conjunto de trabalhos de pesquisa produzidos tem-se focado sobretudo na análise da diáspora portuguesa espalhada no mundo, estudando as suas especificidades políticas e religiosas, resultando em produção bibliográfica sobre tema como relatórios oficiais sobretudo de cariz demográficos, estudos históricos e etnográficos locais sobre a diáspora portuguesa analisando temas como a identidade, a cultura e tipo de comunidades que se formaram.

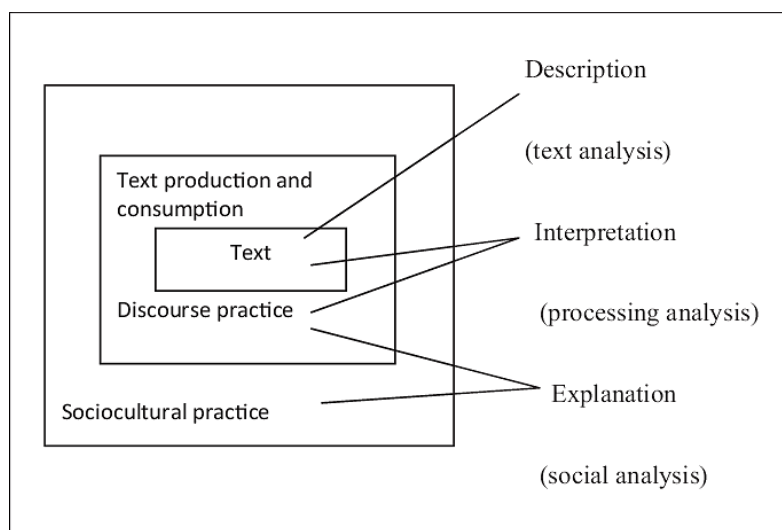


Figura 3 Estrutura Tridimensional para a análise do discurso in Fairclough, Norman (1995) *Critical Discourse Analysis*: Longman Publishing, New York

Nas palavras de Norman Fairclough (1995:2)⁵⁰

CDA is consolidated here as a 'three-dimensional' framework where the aim is to map three separate forms of analysis onto one another: analysis of (spoken or written) language texts, analysis of discourse practice (processes of text production, distribution and consumption) and analysis of discursive events as instances of sociocultural practice. A characteristic of the framework is that it

⁵⁰ Fairclough, Norman (1995) *Critical Discourse Analysis*: Longman Publishing, New York

combines a Bakhtinian theory of genre (in analysis of discourse practice) and a Gramscian theory of hegemony (in analysis of sociocultural practice).

Tem de ser feita, necessariamente, uma adaptação do modelo de Fairclough (cujo objetivo é analisar textos individuais), ao contexto de um ano inteiro de publicações de um jornal. Neste sentido apoiei-me na proposta de John E. Richardson em *Analysing Newspapers: An approach from Critical Discourse Analysis*. Esta segunda fonte metodológica permitiu estabelecer a ponte necessária para utilizar a técnica de Fairclough a uma amostra empírica de maior tamanho.

Relativamente à escolha da fonte bibliográfica, decidi optar pelo jornal PT⁵¹, cujo capital histórico atribui ao jornal um papel valioso naquilo que é a documentação da “vivência” desta comunidade ao longo de décadas, criando-se um documento que de certeza tem um valor inquestionável para a comunidade, assumindo um património cultural, histórico e social inqualificável. Se o jornal não tivesse uma função importante para a comunidade, certamente que não ultrapassava o teste do tempo, com os vários obstáculos que teve, seguramente, de enfrentar desde a sua fundação.

Nesta minha análise exploratória das edições publicadas ao longo de todos os meses de 2018⁵² cheguei à conclusão de que existem categorias que surgem recorrentemente, o que me permitiu a constituição de um modelo de análise, a partir do qual tentei organizar a minha análise sobre as principais formas de expressão da identidade luso-americana da região.

Este modelo foi fundamental para entender os acontecimentos sociais e culturais relevantes para a comunidade (que vão surgir mais frequentemente noticiados nas edições do jornal) assumindo um papel de relevância para os leitores, e de articulação da expressão identitária da comunidade sendo eles.

O website do PT disponibiliza as seguintes edições do jornal: começa pela edição 2232 (referente a 02 de abril de 2014) e finaliza na edição de 2505⁵³ (referente a 26 de junho de 2019). Este jornal é semanal com suplementos ocasionais referentes a festividades e datas especiais como a Páscoa, o Natal, o Dia de Portugal e a visita do Presidente Marcelo Rebelo Sousa no ano de 2018. Assim sendo, originalmente, teria a meu dispor 273 edições do jornal

⁵¹ Website oficial: <https://www.portuguesetimes.com/>, (online) acedido durante os meses de junho, julho e agosto de 2019.

⁵² Analisei 15 edições do ano de 2018 onde se encontram incluídos os suplementos de Natal e do Dia de Portugal.

⁵³ Esta informação é relativa ao período de desenvolvimento da dissertação-

(incluindo uma dezena de suplementos) referente a um período temporal que vai de 02 de abril de 2014 a 26 de junho de 2019.

Devido a quantidade abundante de informação e também por respeito aos limites expectáveis característicos de uma dissertação de mestrado, decidi dividir estes dados empíricos de acordo com uma lógica ajustada ao tipo de pesquisa que me comprometi a fazer. Portanto decidi compartimentalizar o material empírico, tendo analisado todas as edições publicadas pelo PT no ano civil de 2018 unicamente.

Esta escolha deveu-se sobretudo a duas razões: a primeira é porque 2018 é o último ano do calendário que tem todas as edições disponíveis no website – trata-se do ano mais recente com todas as publicações disponíveis - pois é preferível basear os resultados sobre os dados mais perto da atualidade possível. Em segundo lugar, e mesmo considerando todos os eventos sociais, políticos e expressões culturais relevantes que foram documentadas ao longo do ano, este foi um ano atípico pois constou a inédita, e muito antecipada, presença do Presidente da República Portuguesa nas comemorações do Dia de Portugal em NI, coincidindo com a primeira edição do “Mês de Portugal nos EUA”.

Estas duas ocasiões afigura-se importantes pois criam uma dinâmica social propícia de notícias sobre a articulação do que significa ter a identidade de luso-americano com todas as suas dimensões e pequenas especificidades

Caraterização do jornal comunitário Portuguese Times

Escrito em português, o jornal comunitário intitulado de Portuguese Times⁵⁴, foi fundado em New Bedford, MA em fevereiro de 1971. É um semanário escrito em português por membros da comunidade, escrito para a comunidade.

O PT, devido á proximidade entre os jornalistas e os leitores da comunidade cria um contexto em que é mais fácil identificar os interesses, opiniões e valores sociais e políticos. Além disso, a redação de texto costuma usar linguagem informal e apropriada ao leitor, principalmente devido ao facto de alguns indivíduos da comunidade não dominarem bem a língua portuguesa. Os emigrantes de segunda e terceira geração, nascidos nos Estados Unidos utilizam o inglês como língua principal revelando, em alguns casos, uma maior dificuldade com o português, e os emigrantes portugueses de primeira geração geralmente tem baixo nível de instrução formal e dificuldades na leitura da língua portuguesa.

O acesso ao jornal encontra-se dividido em duas dimensões: a digital e física. Em termos digitais é possível aceder ao PT através do seu website oficial que é atualizado frequentemente com as notícias mais recentes relativas ao mundo luso-americano e através de uma página de Facebook⁵⁵ gerida pelo jornal, que não é atualizada tão frequentemente quanto o site. Em termos físicos, é possível aceder ao jornal através da assinatura do cupão de assinatura que pressupõe o envio físico do jornal para a morada do assinante com um custo monetário associado de 25 dólares para residentes de NI, Nova Jérсия e Nova Iorque e de 30 dólares para o “resto do país”. É provável também que seja possível adquirir o jornal em espaços frequentemente frequentados pela comunidade luso-americana – clubes de convívio, espaços comerciais detidos e frequentados por luso-americanos e bibliotecas municipais.

Autointitulado de “Jornal de Língua Portuguesa com maior tiragem nos Estados Unidos”⁵⁶, este jornal pretende servir a comunidade luso-americana na região de NI, em especial as cidades onde se verifica uma maior expressão demográfica de luso-americanos - Fall River, New Bedford, Providence, Bristol e Boston.

A ficha técnica do jornal também é bastante elementar, baseando-se em apenas um administrador, um diretor que também assume papel de editor, a redação é composta por três

⁵⁴ *Portuguese Times*. New Bedford, MA: Portuguese Times.

⁵⁵ <https://pt-pt.facebook.com/portuguesetimes/> (online), acessado em 25.07.2019

⁵⁶ Conjunto de informações recolhidas através da biblioteca do congresso (online) acessada em 01.09.2019: <https://www.loc.gov/item/sn83004720/>

elementos que reúnem outras funções no jornal como fotógrafo e responsável pela publicidade. Existe ainda um responsável pela temática do Desporto, uma contabilista e uma secretária. É de salientar também que segundo a ficha técnica disponibilizada no website do PT são contabilizados vinte e sete colaboradores ocasionais do jornal. Estes são elementos que não fazem parte da produção semanária do jornal, apenas atuam em determinadas edições de uma forma limitada e espaçada temporalmente.

Trata-se de um modelo de jornal comum em várias regiões do mundo, onde quer que exista uma comunidade emigrante existe um certo grau de probabilidade de que exista um tipo de registo documental onde consta a anotação das atividades que essa comunidade desenvolve na determinada região.

Nas palavras de Cleofe Sequeira e Francisco Bicudo (2007:9)⁵⁷

As três referências teóricas nos dão as pistas para identificar pelo menos cinco características marcadoras do jornalismo comunitário, responsáveis por garantir ao segmento personalidade, autenticidade e registros muito nítidos de uma carga genética (“DNA”) exclusiva: a) valorização da realidade local; b) participação da comunidade durante todo o processo de produção; c) consagração das idéias da mobilização e da transformação; d) resgate de um viés pedagógico e educativo; e) articulação com a produção independente e de resistência.

Com base na análise desta coleção de um ano conclui que o periódico tem um modelo de produção textual simples, o que se traduz estrutura organizacional bem organizada e clara, que em regra geral cria documento com cerca de 30 a 40 páginas, excluindo as edições com suplementos de festividades.

Na capa consta a principal, ou principais, notícias da semana e uma série de anúncios que dentro da hierarquia das ocupações profissionais da comunidade espelham os serviços e atividades económicas com maior valor social e económico. Ou seja, anúncios de atividade imobiliária, agentes de seguros, escritórios de advocacia, consultores financeiros e a companhia aérea açoriana – Azorean Airlines.

A segunda página é dedicada inteiramente à publicidade do “Amaral’s Central Market”, um espaço comercial situado em Fall River onde é possível adquirir produtos tradicionalmente portugueses, como vinhos produzidos em Portugal, atum de lata e manteiga dos Açores.

⁵⁷ Sequeira, Cleofe & Bicudo, Francisco (2007) *Jornalismo Comunitário – “Conceitos, Importância e Desafios Contemporâneo”*, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da *Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação* – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007

Geralmente, da terceira à vigésima/trigésima página (consoante a quantidade de informação que foi recolhida e documentada durante a semana) é onde se desenvolve a secção denominada de “Comunidades”, sendo este o “corpo” informativo do jornal. É nesta secção onde é possível identificar as categorias temáticas que surgem repetitivamente, nos quais baseia o modelo de análise da minha pesquisa. Nesta secção é onde são expostas uma mescla de notícias que tratam fenómenos à escala transnacional (de eventos ou factos que se sucederam em Portugal ou nos EUA, ou até mesmo de um terceiro país desde que se correlacione e influencie de alguma forma com a comunidade leitora) aos desenvolvimentos, acontecimentos e eventos locais da comunidade luso-americana na região de NI

De seguida as duas próximas páginas são dedicadas à atualidade noticiosa de Portugal numa base puramente informativa, a primeira página é dedicada a “Portugal”, isto entendido como Portugal continental, e a segunda intitulada de Açores/Madeira.

As seguintes 6/7 páginas são dedicadas a crónicas cujos responsáveis vão variando. Apesar dos intervenientes variarem a tipologia das crónicas segue uma linha coerente ao longo das edições que tive oportunidade de analisar.

Tendo em consideração que estas crónicas quase sempre incidem sobre temas que se sucederam num período próximo ao da produção, os temas vão variando. Mas numa forma genérica existe uma crónica que é dedicada a política (política interna dos EUA; política interna de Portugal ou política externa), outra crónica onde é abordada a esfera da economia, pode existir uma terceira que pode ser eventualmente um presidente de um clube de convívio a explicar a importância social da organização e a delinear objetivos e ambições, um grupo ou um indivíduo português ou lusodescendente que se tenha destacado na no âmbito da sua área profissional/social. São também recorrentes as crónicas com um carácter mais histórico, onde são retratadas determinadas preciosidades culturais que são herança de um tempo que esta comunidade vivia no país de origem. Nota ainda para uma crónica intitulada de “Um jornal açoriano de Joel Neto” que vai surgindo com alguma frequência. É mais um exemplo da grande influência açoriana na região.

Posteriormente às crónicas, vem a “Informação Útil” que é um espaço onde os leitores podem fazer perguntas. Afigurando-se assim como a única plataforma de contacto dos leitores com o jornal, isto editorialmente. Aqui surgem sempre uma série de perguntas em torno de questões de ordem legal, saúde pessoal, benefícios de segurança social, e a necrologia.

A posteriori vem a “Gazetilha” que é a secção jocosa do jornal. Geralmente vem transcrito um poema cujo tema tendencialmente é inclinado o universo da religião, em especial o catolicismo. Surge também o horário do “Portuguese Channel”.

Outra secção do jornal é denominada de Telenovela/Horóscopos/Culinária. Trata-se de uma secção de entretenimento essencialmente, onde consta sempre uma receita de cozinha portuguesa.

Já mesmo no fim do jornal, são dedicadas duas páginas (por vezes apenas uma consoante o volume noticioso do mundo do desporto) ao mundo do desporto dentro do universo do eixo Portugal-EUA.

Finalmente, as últimas três páginas do jornal são dedicadas à publicidade. A publicidade é um elemento importante do PT. Isto porque por um lado a publicidade é uma importante fonte de receitas e determinante no sustento económico do jornal, e por outro lado a publicidade é um elemento agregador desta comunidade, isto porque devido à tipologia dos mesmos (anúncios de campanha política e anúncios de prestadores de serviços e empresas luso-americanas) existe uma grande identificação dentro da comunidade de quais os principais prestadores de serviços e instituições políticas e económicas.

Seleção das edições

Analisei todos as edições publicadas pelo PT referentes ao ano civil de 2018, o que se traduziu em 55 edições publicadas, sendo que este número tem em consideração o facto de determinadas festividades incluírem um suplemento à edição regular, como por exemplo os suplementos do dia de Portugal e do Natal.

Tendo em consideração de que o meu estudo se baseia apenas e somente no ano de 2018, pelos motivos fundamentados na metodologia, eu considero que a amostra é significativa devido à extensa produção do jornal (essencialmente por se tratar de um semanário que cobre exaustivamente os acontecimentos comunitários da semana antecedente), e consequentemente por se tratar do ano mais recente com as publicações do ano civil inteiras.

Este facto possibilita uma análise qualitativa, pois cobre extensivamente o ano civil a que se refere e constrói um número significativo de dados qualitativos, porque a expressão repetida do mesmo fenómeno permite analisá-lo por várias perspetivas e as consequentes práticas sociais que se desenrolam devido a esse padrão repetitivo.

Relativamente a eventuais limitações de acesso aos dados empíricos, tenho de ressaltar que o PT enquanto instituição jornalística tem a prática assinalável de disponibilizar o arquivo do jornal em PDF no website oficial⁵⁸, o que constitui um excelente apoio na disponibilização das ferramentas necessárias para a execução do trabalho.

⁵⁸ <https://www.portuguesetimes.com/index.php> (online) acedido durante os meses de junho, julho, agosto e setembro

Uma visão da Identidade luso-americana de Nova Inglaterra

Com base na minha primeira pesquisa exploratória do PT concebi um modelo de análise que resume os principais de padrões de expressão cultural e códigos de conduta sociais, sendo possível com base neste modelo categorizar e organizar esses padrões, servindo assim como instrumento de simplificação da pesquisa e aprofundamento do entendimento da expressão identitária desta comunidade.

Frequentemente, as categorias que compõem o modelo de análise surgem no jornal em conjunto. São as partes de uma unidade complexa. As categorias não se anulam mutuamente, antes pelo contrário são co dependentes umas das outras, ganhando um significado acrescido quando agem em conjunto e influenciam em grande parte o processo de formulação de práticas sociais e as formas de organização da vida comunitária.

- 1) *Celebração da cultura tradicional portuguesa.*
- 2) *Membros com status elevado dentro da comunidade.*
- 3) *Um significativo predomínio da tradição cultural açoriana.*
- 4) *O associativismo e os clubes de convívio dos emigrantes portugueses.*
- 5) *A dualidade na construção identitária da comunidade.*

1) *Celebração da cultura tradicional portuguesa.*

A expressão da cultura tradicional portuguesa revela-se objetivamente através de práticas e costumes tais como as festividades onde é expressa a cultura tradicional portuguesa, surgindo uma série de elementos recorrentes nestas festividades: o folclore tradicional; a música popular; os cortejos etnográficos; a gastronomia nacional; as festividades religiosas e locais de culto e finalmente a disseminação da língua portuguesa através da música e de esforços institucionais para a perpetuação da mesma nas escolas da comunidade.

De acordo com o editor do jornal, Francisco Resendes⁵⁹

As festas e convívios que se realizam por estas paragens ao longo do ano, que são o espelho da nossa vivência, são eventos importantes para o reforço da nossa identidade cultural, destacando-se as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, a festa madeirense do Santíssimo Sacramento, em New Bedford e as celebrações do Dia de Portugal.

Certamente que no ano de 2018 a celebração da cultura tradicional portuguesa teve um dos seus expoentes máximos na celebração do Dia de Portugal, e em particular com a visita do representante mais elevado do Estado português o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Presidente de Portugal em Providence⁶⁰:

Somos os melhores porque somos o exemplo de trabalho, honestidade, lealdade. De respeito às nossas raízes. De memória das nossas terras de origem. Temos aqui gente do norte, centro, do sul, dos Açores, Madeira. Nós chegámos. Integrámo-nos. Somos portugueses tão bons como os de lá. Americanos tão bons como os de cá. Onde chegamos somos dos melhores.

A narrativa construída pelo representante político mais alto de Portugal, uma vez mais reforça e exprime a ideia de que a comunidade exibe uma dualidade identitária baseada em traços culturais americanos e portugueses. Ambas as identidades coexistem sem se excluírem mutuamente. Pode-se ser um bom americano, sendo um bom português.

As várias exibições de “portugalidade” no âmbito do Dia de Portugal 2018 e da visita do Presidente Marcelo:

1. Transportou a tocha com que vai acender a “Chama da Portugalidade” num envolvimento de mais de 10 mil pessoas presentes no *WaterFire Festival* no centro da cidade de Providence em lugar de excelência e atinge o rubro ao acender a Chama da Portugalidade

⁵⁹ Edição de 03 de janeiro de 2018 - Ano de 2017 em revista, pp.05;

⁶⁰ Edição 2451 – 13 de junho de 2018 , pp.08;

no centro do arraial, é um quadro de integração único em termos de celebrações do Dia de Portugal no mundo.

2. Cerimónia da imposição de uma coroa de flores, por um pelotão de marinheiros sob o comando de um oficial do Navio Escola Sagres ancorado em Newport no Brenton Point em Newport onde se ergue imponente o Monumento aos Descobrimentos Portugueses.
3. Marcelo Rebelo de Sousa recebe honras de boas vindas em pleno centro de Providence, por Gina Raimondo (governadora de RI) David Ciciline (congressista federal) Daniel da Ponte (senador estadual) e a vice-cônsul Márcia Sousa.
4. Boston Portuguese Festival recebe a comitiva presidencial no Boston City Hall no dia 10 de junho, com uma plateia de mais de 5 mil pessoas, incluindo as escolas portuguesas, os trajes dos ranchos folclóricos e as fardas das bandas de música, numa exibição de portugalidade.
5. Marcelo Rebelo de Sousa foi recebido pelo governador de MA Charlie Baker, continuando numa Assembleia Legislativa Estadual pelos senadores luso-americanos Marc Pacheco e Michael Rodrigues e pelo deputado António Cabral numa interação com os representantes políticos da comunidade.
6. Preside ao 34th Heritage Day of Portugal a 11 de junho de 2018 na State House em Providence e atesta a entrega da Portuguese Heritage Award a 14 indivíduos luso-americanos.

Festividades do Dia de Portugal e o Festival Português de Provincetown são as duas das maiores expressões de “portugalidade” de acordo com o PT.

A língua é um elemento distintivo da comunidade, a preservação da língua portuguesa contribui também para a construção da identidade no espaço em que se situa. Existe uma série de meios de comunicação de massa como o Portuguese Times e radio “Voz Do Emigrante”, a língua é uma herança geracional e são feitos esforços para que os mais novos a aprendam. Nomeadamente através da construção de instituições e acordos como o “Portuguese Learning Center”⁶¹, e a renovação do protocolo de cooperação que visa o reforço do ensino do português entre a UMass Dartmouth e o Instituto de Camões.

⁶¹ Edição 2439 – 21 de março de 2018

A religião na comunidade luso-americana de NI desempenha uma função fundamental, a forma como a comunidade experiêcia a religião por convicção, princípio e tradição ajudou na adaptação a uma realidade social desconhecida mais concretamente em termos de língua, nos costumes e até na diversidade de religiões. Estes obstáculos iniciais tornaram a integração à nova realidade um processo moroso e difícil, sendo a primeira geração de agitada por opções morais, sociais e religiosa sendo absolutamente indispensável para comunidade uma “bússola” para guiar o espírito da entidade moral e espiritual.⁶²

Igreja de Santa Isabel	Bristol (RI)	105 anos
Igreja de São Francisco de Xavier	East Providence (RI)	103 anos
Igreja de Santo António	Cambridge (MA)	118 anos
Igreja de Santo António	Lowell (MA)	117 anos
Igreja do Senhor Santo Cristo	Fall River (MA)	126 anos
Igreja de Santo António	Taunton (MA)	115 anos

Tabela 1 As principais instituições de culto religioso

Dentro das festividades religiosas, naturalmente que o Natal é uma época de referência festiva tanto para a sociedade americana como para a comunidade portuguesa. Como é vivido o Natal pela comunidade?⁶³

O Natal das nossas comunidades lusas é o espelho das suas tradições trazidas da terra de origem e que apresentam algumas características identificavelmente portuguesas: o presépio, a árvore de Natal, o Menino Jesus na manjedoura e demais personagens bíblicos comuns na cultura cristã. A Consoada, conhecida como a Ceia de Natal em família, ao que geralmente se segue a troca de presentes e a Missa do Galo são outros sinais bem identificativos do Natal português.

⁶² Edição 2463 – 05 de setembro de 2018, dedicada ao culto de Fátima nos EUA

⁶³ Edição 2478 - 19 de dezembro de 2018

2) *Membros com status elevado dentro da comunidade.*

Estas são as figuras de proeminência do grupo, são as individualidades que assumem a representação mais alta das aspirações da comunidade no contacto com sociedade exterior nomeadamente a nível político local e a nível empresarial.

Estes indivíduos são políticos locais; empresários de sucesso; conselheiros das comunidades; professores universitários e diplomatas.

Jasiel Correia	Mayor de Fall River, MA
Márcia Sousa	Ex vice-cônsul de Portugal em Providence
Daniel da Ponte	Senador Estadual de RI
João Caixinha	Coordenador do ensino português nos EUA
José Velez Carço	Cônsul de Portugal em Boston
Paulo Martins	Conselho das Comunidades da área consular de Boston
Paulo Pinto	Diretor executivo da MAPS
Liliana Sousa	Presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival
James DeMello	Filantropo, antropólogo e líder empresarial
Prof. Onésimo Almeida	Professor na Brown University no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros

Tabela 2 Individualidades com posição de destaque na comunidade

Um dos palcos de distinção destas individualidades foi a Gala MAPS⁶⁴ de 2018. A MAPS distingue as figuras da comunidade luso-americana numa série de prémios entre eles: o voluntário de destaque do ano; empresa “portuguesa” de relevo; pessoa que mais se destacou no serviço comunitário; e a personalidade do ano – António Guterres⁶⁵.

A edição de 28 de fevereiro⁶⁶ é dedicada à nomeação de Onésimo T. Almeida, professor na Brown University no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, para presidente

⁶⁴ Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers. Website oficial: <https://www.maps-inc.org/pt-pt/> (online) acedido a 24.08.2019

⁶⁵ “António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, foi nomeado “MAPS Pessoa do Ano 2018”.

⁶⁶ Edição 2436 - 28 de fevereiro de 2018

das comemorações do dia de Portugal. Onésimo Almeida é uma figura de referência para a comunidade, o seu papel histórico e importância na mesma adequa-se aquilo que no modelo de análise de individualidade com relevo dentro da comunidade. De origens açorianas, é um líder não oficial da comunidade e respeitado pelos membros.

As galas onde são galardoadas figuras de sucesso da comunidade luso-americana exemplificam a oportunidade ideal para a identificação das mesmas e quais são os critérios que a comunidade atribui a noção de sucesso. Duas galas foram realizadas ao longo do ano :22^a Gala da PALCUS teve lugar em Washington, e galardoou figuras da comunidade luso-americana dos EUA em 6 de outubro de 2018 e a Portuguese American Business Awards, esta cerimónia distinguiu uma série de empresários luso-americanos sendo entregues uma série de prémios de reconhecimento pela atividade empresarial desenvolvida por indivíduos de ascendência portuguesa. Foram premiados James DeMello - empresário proeminente luso-americano; a empresa Luzo Auto Center - empresa do ramo automóvel e Fernandes Masonry - empresa de construção.

Estas galas reforçam a narrativa dos empresários luso-americanos de sucesso mencionados pelo jornal, tendo o PT como uma das funções a de palco da comunidade, neste caso concreto o jornal expõe a narrativa do “sonho americano” aqui relacionado sobretudo com o sucesso económico, o que origina um nível de valorização social do indivíduo perante os membros da comunidade que integra e do exterior entendido como a sociedade norte-americana, e aponta para aqueles que dentro da comunidade se destacaram.

Um outro espaço de valorização e destaque de membros da comunidade foram as eleições de 2018 para vários cargos da política regional, as eleições tiveram um sucesso assinalável para a comunidade luso-americana, como particularidade a eleição do luso-descendente Bob da Silva para mayor de East Providence.

3) *Um significativo predomínio da tradição cultural açoriana.*

O predomínio da tradição cultural açoriana revela-se concretamente sobretudo na primazia da celebração das festividades características do arquipélago; na existência de coletividades cuja função é organizar o convívio de indivíduos originários de uma mesma região dos Açores; e na influência da quantidade de notícias sobre a região no jornal – tendo inclusive uma secção do jornal dedicada às notícias aos arquipélagos de Portugal.

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Nova Inglaterra⁶⁷ e as romarias religiosas são das maiores festividades da comunidade luso-americana da região, sendo o expoente máximo das grandes festas oriundas dos Açores. Constituindo assim, uma grande expressão da tradição cultural de origem açoriana em NI. “Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”⁶⁸

As romarias de Nova Inglaterra são uma parte essencial das Grandes Festas do Divino Espírito Santo⁶⁹:

Um xaile pelos ombros, um lenço ao pescoço, uma cevadeira às costas, um terço e um bordão na mão. É a indumentária do romeiro. Aquele penitente que percorre as caminhos e veredas da ilha de São Miguel. Agrupam-se em ranchos, que durante uma das semanas da Quaresma fazem penitência. Rezam por eles e pelos outros. Visitam todas as igrejas onde haja exposta a imagem da Virgem Maria. É através da Mãe que querem chegar ao Filho. Isto acontece na vida real. Este grupo de crentes e penitentes, foi inicialmente conhecido por visitas às Casinhas de Nossa Senhora e com origem nos terremotos e erupções vulcânicas. Fall River, “capital da açorianidade nos EUA”, tal como o disse Carlos César na qualidade de convidado às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, foi o berço de mais esta tradição junto da igreja do Espírito Santo ... Cumpriu-se a tradição. Em Sexta-feira Santa mais de 320 romeiros percorreram as ruas de Fall River. Ali fala-se português. Ali reza-se em português. Ali vivem-se costumes e tradições da origem. Ali vivem-se as romarias quaresmais

⁶⁷ As Grandes Festas do Divino Espírito Santo são um conjunto de celebrações religiosas realizadas em certas regiões de Portugal e em algumas das suas diásporas, nas quais é celebrada a terceira pessoa da Santíssima Trindade festejada com o Bodo aos Pobres onde é distribuída comida e esmolas.

⁶⁸ José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017

⁶⁹ Edição 2441 – 04 de abril de 2018, pp.10

A celebração das Grandes Festas do Divino Espírito Santo juntamente com a influência de Fall River como a capital da “açorianidade” nos EUA, surge a argumentação de que identidade luso-americana nesta região é indissociável da dos costumes e traços culturais oriundos da tradição açoriana.

“As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são o exemplo da maior demonstração de açorianidade que temos no mundo”⁷⁰

Embora com menor expressão, as festas de Santo Cristo dos Milagres⁷¹ afiguram-se também como uma celebração religiosa indissociável da expressão de cariz religioso/cultural da comunidade analisada nesta dissertação.

Realizaram-se no passado fim de semana as centenárias festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, São Miguel. A devoção e culto ao “Ecce Homo” encontra eco nas comunidades lusas da diáspora, nomeadamente na paróquia de Santo António em Cambridge, foto à esquerda, que esteve em festa no passado sábado e domingo, atraindo largas centenas de pessoas.

Ser português na região de NI é partilhar e perpetuar os costumes culturais e religiosos do arquipélago dos Açores com todas as suas pequenas especificidades culturais. Um conceito que surge recorrente no jornal é para descrever o conteúdo da identidade desta comunidade é “portugalidade”, mas a realidade é que a “portugalidade” destes indivíduos é muitas vezes baseada numa forte noção “açorianidade”.

A celebração da “açorianidade” é uma prática recorrente nos mais variados espaços da comunidade, e essa afirmação identitária revela-se na celebração de festividades oriundas do arquipélago, exprime-se na narrativa preconizada pelos líderes da comunidade, é espelhada no jornal e, inclusivamente, em organizações associativas cujo âmbito é celebrar a união de emigrantes oriundos do arquipélago dos Açores

Sociedade Cultural Açoriana celebra os Açores e o Espírito Santo A Sociedade Cultural Açoriana, com sede em 205 South Main Street, Fall River, celebra, a 26 de maio corrente o Dia da Região Autónoma dos Açores, comemorado na segunda-feira (21 de maio) de Pentecostes nos Açores, por isso se chama também “Dia dos Açores.” Deste modo, a Sociedade Cultural Açoriana honra o Espírito Santo e celebra os Açores. No dia 25, sexta-feira, recitação do terço e outras atividades

⁷⁰ Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, no jantar de encerramento das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

⁷¹ Festa de Santo Cristo na diáspora no ano de 2018 – Igreja Santo António (Cambridge) Igreja de São Francisco Xavier (East Providence)

culturais tradicionais relacionadas com o culto ao Divino Espírito Santo. Serão distribuídas pensões a pessoas necessitadas. No sábado, dia 26, haverá conferências sobre o culto ao Divino e sobre o Dia da Região Autónoma dos Açores e outras atividades culturais. Do serão faz parte um jantar com Sopas do Espírito Santo, carne assada, vinho e refrigerantes, massa sovada com arroz doce e café.”

“Hoje celebram-se os 26 anos deste convívio e importa realçar a importância do mesmo para a afirmação do sentimento de açorianidade na comunidade aqui radicada”⁷²

⁷² Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande no convívio ribeirão-grandense documentado na Edição 2471 – 31 de outubro de 2018

4) *O associativismo e os clubes de convívio dos emigrantes portugueses.*

Os clubes de convívio dos emigrantes portugueses são espaços de socialização e mútua-ajuda entre os membros, além de desempenharem um papel fundamental na organização das festividades ao longo do ano, afigurando-se como um instrumento de coesão interna da comunidade.

Aqui pela comunidade e com particular destaque para o movimento associativo, várias organizações lusas de MA e RI, demonstravam grandes sinais de vigor, pujança e dinamismo ao elegerem os seus novos corpos gerentes. Muitas destas organizações são autênticos baluartes na defesa das nossas tradições, no apoio à promoção da nossa língua e cultura, como as escolas portuguesas, ranchos folclóricos, grupos carnavalescos e outras iniciativas que visam promover a portugalidade. O mesmo pode dizer-se em relação a outros sinais vivos da nossa presença, afirmação e identidade cultural, nomeadamente as igrejas portuguesas, algumas das quais ultrapassam um século de existência e que constituem um património importantíssimo da comunidade na defesa, afirmação e reforço da identidade cultural de um povo.⁷³

O parágrafo mencionado acima, trata-se de uma reflexão do diretor do jornal a propósito da importância e do papel dos clubes de convívio da comunidade como instrumentos que possibilitam a celebração de festividades da comunidade sobretudo a nível organizacional e logístico, e também como baluartes de defesa das tradições que visam promover a noção de portugalidade, conceito que é entendido como uma das facetas da identidade desta comunidade.

⁷³ Edição 2426 – 03 de janeiro de 2018 pp.5

Phillip Street Hall Holy Ghost Beneficial Brotherhood	East Providence, RI
Pawtucket Centro Comunitária Amigos da Terceira	Pawtucket, RI
Clube Juventude Lusitana	Cumberland, RI
Clube Social Português	Pawtucket, RI
União Portuguesa Beneficiente	Pawtucket, RI
Cranston Portuguese Club	Cranston, RI
Hudson Portuguese Club	Hudson, MA
Portuguese National Club	Stoughton, MA

Tabela 3 Algumas das principais associações e clubes de convívio

Um exemplo concreto que demonstra o potencial destas organizações no serviço da comunidade, e concretamente na valorização da língua portuguesa, é o desenvolvimento de escolas pertencentes ao clube onde é ensinada a língua portuguesa.

A escola do Clube Juventude Lusitana em RI e a Portuguese Discover Center de New Bedford são dois desses exemplos. Uma escola de língua portuguesa criada por um clube de convívio depende em grande parte do associativismo dos membros, sobretudo porque a sustentabilidade da escola depende da identificação das gerações mais novas lusodescendentes com as suas origens, procurando aprender a língua e a cultura das suas raízes. A propósito da escola portuguesa do Clube Social Português:

A Escola Portuguesa do Clube Social Português, presidida atualmente por Jorge Ferreira, tem merecido grande apoio por parte do atual presidente Rui Spranger, que é o presidente no centenário da organização. A escola foi fundada em 1981 por um grupo de ativos elementos, como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens americanas. Naquela altura os jovens, que, incentivados pelos pais queriam aprender português, usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro. Estávamos no “rei nado” da conselheira Anabela Cardoso, que acabaria por apadrinhar novas escolas, entre as quais a do Clube Social Português.

O associativismo assume uma função de socialização para a perpetuação da identidade cultural nas gerações mais velhas e na construção da identidade cultural nas gerações mais novas.

Além do mais os clubes são instituições históricas que acompanharam desenvolvimento da comunidade na região e que são apoiadas economicamente pela mesma, prova disso é o Clube Social Português que conta mais de cem anos de história (a juntar aos outros clubes portugueses da região de RI e MA com décadas de história) e as inúmeras iniciativas para o apoio económico como o torneio de golfe da S&F Concrete Contractor, que num evento de angariação em 2018 angariou mais de 125 mil dólares para o Hudson Portuguese Club.

A edição de 10 de outubro de 2018⁷⁴ é dedicada ao Clube Social Português e ás celebrações dos seus 100 anos de história, umas das organizações mais valiosas e centrais da comunidade, foi visitado por Bill Clinton em 1994 à data presidente dos EUA, um marco histórico para o clube e para a comunidade. Seguramente foi um acontecimento histórico que significou uma aproximação dos dois países e suas respectivas culturas, tomando ação num espaço tão fundamental para a interseção cultural e afetiva das mesmas – num clube de convívio português em NI.

⁷⁴ Edição 2468 – 10 de outubro de 2018

5) *A dualidade na construção identitária da comunidade.*

“Sou um bom americano sendo um bom português” - esta dualidade é uma característica marcante da identidade da comunidade luso-americana, e reflete um longo processo histórico da integração dos emigrantes portugueses na região de Nova Inglaterra.

A dualidade identitária assenta num processo de integração e assimilação cultural dos valores da sociedade norte-americana, e a conseqüente adaptação das antigas formas de expressão cultural à nova realidade social que estes indivíduos escolheram para existir.

O momento do ano em que a dualidade na construção identitária da comunidade surge com maior expressão no jornal é na edição que assinala o dia da Independência dos EUA⁷⁵. Um brinde à América”, significa o reconhecimento da América pela comunidade como “uma grande nação que nos acolheu”. Os sentimentos de integração e acolhimento na sociedade americana são das maiores características na vivência desta comunidade, surgindo frequentemente os EUA descrito no jornal em termos afetivos. O “brinde à América” é comum a todas as regiões onde esta comunidade habita desde Bristol, Boston e East Providence, marca uma celebração do modo de vida americano como uma parte integrante dos membros da comunidade e que deve ser valorizado e celebrado.

“Sou um bom americano, sendo um bom português”. Esta máxima surge recorrentemente no jornal e reforça a tese de que a natureza da identidade do indivíduo membro da comunidade assume uma essência dual em que ser efetivamente americano presume a afirmação, e celebração condigna, das origens étnicas e históricas do indivíduo.

Neste sentido, é possível ter uma ideia de como foi vivido o 4 de julho pela comunidade luso-americana, segundo o PT: “4 de julho à portuguesa”. “Clube Social Português de Pawtucket foi a presença portuguesa mais visível na parada do 4 de Julho em Bristol ... A parada comemorativa da independência dos EUA assinalou a 233.^a edição perante uma assistência de mais de 100 mil pessoas”.⁷⁶

Bristol, MA é um condado onde a construção da dupla identidade se possibilita em maior expressão sobretudo devido a razões históricas, Bristol tem a mais antiga parada do dia 4 de julho onde é exaltado o patriotismo americano de uma forma quase sem paralelo, tendo como estado vizinho RI que foi a primeira das treze colónias a renunciar sua ligação aos

⁷⁵ Edição 2454 – 04 de julho de 2018

⁷⁶ Edição 2455 – 11 de julho de 2018

ingleses. Na análise do ano de 2018, havia no estado de RI uma série de luso-americanos em posições de destaque na política regional, um indicador que demonstra a suscetibilidade dos nativos da região de NI em aceitar a comunidade luso-americana e inclusivamente a permitir a sua participação na esfera da política local.

As festividades tradicionais americanas tal como o Halloween são também, segundo o PT, “celebrados à portuguesa” criando uma dinâmica de assimilação dos valores e festas tradicionalmente celebrados pela sociedade americana. Ao adotarem estas festas e tradições como suas, a comunidade da luso-americana da região cria um sentido de identidade distinto influenciado pelos costumes e tradições portugueses. *“Halloween à portuguesa Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana Cumberland, reviveram a tradição norte-americana do Halloween, como tem acontecido anualmente, trajando a rigor e onde não faltaram as bruxinhas”*⁷⁷

⁷⁷ Edição 2471 – 31 de outubro de 2018

Resultados

Com base no modelo de análise, foi possível chegar a uma série de conclusões que visam explicar a complexidade da identidade da comunidade e a forma como o jornal espelha essa mesma identidade criando uma narrativa dominante que visa a simplificação e propagação dessa identidade pelos membros da comunidade.

Uma das estratégias levadas a cabo pelo jornal para criar a narrativa responsável pela caracterização dos indivíduos da comunidade é a utilização de um vocabulário muito próprio, próximo da comunidade emigrante, onde surgem repetidamente termos como “convívio”, “união”, “portugalidade” ou “o nosso Portugal”, “americanidade” ou a “grande nação que nos acolheu”, “festa”, “coletividades”, “somos luso-americanos” e “tradição”.

A “festa” é concebida como uma forma de expressão da cultura e das tradições portuguesas, principalmente através do folclore, da música popular portuguesa (em especial o fado) e dos símbolos da nação portuguesa tais como a bandeira nacional, a língua portuguesa e a gastronomia nacional.

O âmbito de cobertura do jornal é sobretudo a nível comunitário, apesar de existir a cobertura das principais notícias acerca dos acontecimentos mais relevante no mundo, sobretudo aqueles relacionados com Portugal e os EUA. Como o principal âmbito do jornal é a cobertura a nível local, é possível inclusive identificar os intervenientes das notícias pelo próprio nome (servindo também de identificação para a comunidade). São este o tipo de notícias, que exemplificam o argumento anterior: “*Carlos Santos, dono da Central Bakery, de Ludlow, foi assassinado por um empregado*”⁷⁸. Como o âmbito do jornal é tão direcionado para o local, é possível identificar e informar os restantes membros da comunidade dos principais acontecimentos, noticiando a morte de um “simples” dono de uma pastelaria.

Uma das funções do jornal é servir como um “palco” da comunidade. A exposição mediática do mesmo, cria um espaço de destaque para os seus vários membros que vão surgindo retratados no jornal através de vários meios como o registo fotográfico, uma entrevista, uma notícia ou um anúncio pago. Uma das principais formas de garantir essa exposição mediática do jornal é a insistência em mencionar o nome dos indivíduos que vão surgindo, se possível com o registo fotográfico. Isto permite a identificação daqueles que são os membros mais notórios da comunidade, cujos serviços e atividades económicas podem vir a ser solicitados e

⁷⁸ Edição 2449 – 30 de maio de 2018

necessários para o funcionamento correto da comunidade (advogados; representantes políticos locais; agentes de seguros; diplomatas; agentes imobiliários; pessoal dos vários setores da atividade económica e presidentes de clubes de convívio locais).

O destaque merecido pelas figuras e instituições que surgem recorrentemente no PT cria um consenso dentro da comunidade acerca de quais os políticos em quem votar, quais os clubes de convívio a frequentar e quais os principais advogados, mecânicos e agentes imobiliários a recorrer. A divulgação destas figuras e instituições fortalece a coesão interna da comunidade, e socializa os membros para participarem ativamente na política, economia local e na expressão da tradição cultural da região.

Em termos da expressão política, o jornal defende os valores liberais sobretudo na defesa do valor da imigração, realçando a importância da mesma para o desenvolvimento económico e social da região, além de uma defesa consistente dos imigrantes ilegais da comunidade. Naturalmente, existe uma quantidade assinalável de crónicas no jornal a criticar as políticas conservadoras do presidente dos EUA, Donald Trump, a propósito da imigração ilegal, existindo ainda uma grande afluência democrata na região sendo os estados de RI e MA historicamente democratas⁷⁹. Um dos exemplos é a crónica intitulada de “Carta aberta ao Barron”⁸⁰, filho mais novo do presidente dos EUA:

Hoje ouvi uma notícia que me deixou contente e que sei vais gostar de saber: para seguir o exemplo do Imperador Xi Jinping, da China, o teu papá anunciou (meio a brincar) que vai arranjar maneira de se tornar presidente perpétuo destes Estados (des)Unidos. Afinal ele e o chinocas são amigos c’ma porcos, como se diz na minha terra. Vais ver, ainda vais ser nomeado príncipe da América e herdeiro do trono real. Por sinal, o teu pai já tem um trono, reluzente e dourado, um shit-hole que lhe ofereceu o museu Guggenheim, de Nova York.

A publicidade tem um papel importante para o sustento económico do jornal e por outro lado é uma forma de expressão da identidade portuguesa, funcionando a publicidade como elemento para a coesão interna da comunidade. A coesão interna da comunidade é fomentada pela publicidade apresentada no jornal pois todos os anúncios são dedicados serviços e empresas de lusodescendentes. Este facto incentiva a economia local e que os lusodescendentes

⁷⁹ Uma série de razões culturais que explicam as tendências mais liberais da região que se aproximam do Partido Democrata: um vazio religioso com maior parte da população a descrever-se como irreligiosa; as raízes puritanas da região explicam um maior ênfase no coletivismo e a preocupação com o bem de todo, Nova Inglaterra foi pioneira na defesa dos direitos dos trabalhadores, sufrágio feminino e na abolição da escravatura; e um maior índice de educação superior nos indivíduos da zona.

⁸⁰ Edição 2438 – 14 de março de 2018

compreendem serviços e produtos a empresas dentro da comunidade, protegendo-se no conceito da utilidade económica da confiança. A outra tipologia de anúncios – os de campanha política – são um instrumento de influência do voto da comunidade na política local. A narrativa apresentada pelos candidatos anunciados no jornal vão de acordo com os interesses políticos da comunidade – lusodescendentes e americanos cuja agenda e objetivos políticos vão de encontro ao que é idealizado como “bom” pela equipa editorial do jornal e no seu sentido mais lato pela comunidade.

A narrativa dominante em torno da função da própria comunidade orbita em torno da noção que a mesma é um espaço de socialização e união (essa união entendida como a entreatura dos membros) o que possibilita um espaço seguro para a socialização e a integração dos membros na sociedade americana exterior.

A natureza recetiva da sociedade americana para com a emigração legal, sendo que os cidadãos americanos valorizam e consideram frequentemente a sua ascendência étnica, facilitou a integração e crescimento desta comunidade. A integração da comunidade luso-americana é observável pelo conjunto de instituições criadas pela comunidade – escolas de língua portuguesa, as igrejas dedicadas aos cultos religiosos tradicionalmente portugueses e os clubes de convívio. É de salientar também o número significativo de lusodescendentes em posições de poder na política local sobretudo como *mayors* de várias cidades, como é o caso do *mayor* de Fall River, a “capital dos Açores nos EUA”.

Os originários do arquipélago dos Açores são uma presença preponderante em comparação com os nativos da ilha da Madeira. A relação entre a população nativa dos Açores e os EUA tem centenas de anos de história, sendo os EUA um dos principais destinos para a emigração açoriana, é possível confirmar os vestígios históricos da “relação especial” pelo peso que os açorianos ostentam na região de NI, que é conseqüentemente documentada no PT. São raras as notícias sobre a atualidade da ilha da Madeira. Pelo contrário, o volume de notícias dedicadas aos açorianos e descendentes de açorianos são uma constante no jornal, figurando na secção chamada de Açores/Madeira, sendo abordados temas como a atualidade política, económica e social do arquipélago, e a base das Lajes no contexto da sua relação com os EUA.

Um dos marcos identitários mais expressivos da comunidade luso-americana é o desejo de distinção da comunidade hispânica⁸¹. Esse desejo de separação e de ocupação de um espaço

⁸¹ De acordo com os Censos Americanos a categoria Hispânico atribui-se a uma pessoa de origem ou cultura cubana, mexicana, porto-riquenha, centro-americana, sul-americana ou outra cultura hispânica.

próprio, está assente num forte sentido de autenticidade e identidade própria e que é documentada no PT. Exemplificativo deste tema é a entrevista de Joaquim de Almeida na UMass Lowell: “*Aqui nos EUA há muita gente que pensa que sou de um país da América do Sul*” — afirmou o ator português ao *Portuguese Times*”⁸²

A forma como o jornal comunica com o exterior baseia-se sobretudo numa adjetivação elogiosa do que é alcançado pela comunidade, sendo recorrentemente assinalados os progressos nas áreas do ensino, no campo da política e no desenvolvimento social e económico da região. É insistentemente lembrada o papel das comunidades emigrantes para o desenvolvimento económico de Portugal através de remessas enviadas, na atividade turística nos meses de verão quando os emigrantes retornam, e também para a expansão da marca de Portugal pelo mundo.

A visita do Presidente da República Portuguesa acompanhado pelo primeiro-ministro António Costa e pelo presidente do governo dos Açores Vasco Cordeiro, é utilizada para reforçar a narrativa da valorização das comunidades emigrantes, lembrando os leitores do jornal que os portugueses a viver em Portugal devem olhar para as diversas comunidades de emigrantes espalhados pelo mundo como embaixadores de Portugal.

Marcelo Rebelo de Sousa em Providence⁸³: Somos os melhores porque somos o exemplo de trabalho, honestidade, lealdade. De respeito às nossas raízes. De memória das nossas terras de origem. Temos aqui gente do norte, centro, do sul, dos Açores, Madeira. Nós chegámos. Integrámo-nos. Somos portugueses tão bons como os de lá. Americanos tão bons como os de cá. Onde chegamos somos dos melhores.

Este trecho do discurso do Presidente de Portugal em Providence sublinha um conjunto de temas que já foram discutidos previamente na dissertação, nomeadamente a ideia de que a comunidade baseia a sua identidade num processo de aculturação seletiva, mantendo as raízes da cultura tradicional portuguesa pretende adaptar-se aos costumes e valores da sociedade americana, podendo, e devendo, ambas as identidades coexistirem sem se excluírem mutuamente. Pode-se ser um bom americano, sendo um bom português. Marcelo Rebelo de Sousa referiu também o papel da comunidade como embaixadora do que significa ser português no estrangeiro em consonância com a narrativa exclamada no PT.

independentemente da raça. Essa origem pode ser conceptualizada como a herança, nacionalidade, linhagem ou país de nascimento do indivíduo, ou dos seus antecessores, antes da chegada aos Estados Unidos.

⁸² Edição 2476 – 05 de dezembro de 2018

⁸³ Edição 2451 – 13 de junho de 2018

Na análise anual do jornal, sobressaem os meses de setembro, agosto e outubro como a oportunidade para analisar a forma como as campanhas eleitoras são retratadas nas edições do jornal. Durante este período é possível verificar uma série de anúncios de campanha política para os cargos locais de governação, sendo recorrente a caracterização de determinados candidatos como “amigos da comunidade portuguesa”, transmitindo a mensagem para a comunidade de que o voto nestes indivíduos é desejável e benéfico para o grupo. Trata-se de uma estratégia dos comités eleitorais dos candidatos, sendo favorável para os próprios serem apresentados como aliados da comunidade.

Desta forma o PT promove as diversas candidaturas e influencia o voto político da comunidade, influenciando a forma como a mesma se organiza politicamente. Entre vários, o mayor de Cumberland Dan McKee, é um dos representantes políticos da comunidade que são descritos de uma forma muito favorável pelo jornal.

Dan McKee é o candidato português para a reeleição para o cargo de vicegovernador de Rhode Island. Não sendo de origem portuguesa, identifica-se com o nosso grupo étnico, desde a sua passagem como mayor de Cumberland, vila de Rhode Island que detém uma significativa comunidade portuguesa. Convém salientar que Cumberland detém com todo o orgulho duas das mais significativas presenças portuguesas nos EUA: a igreja de Nossa Senhora de Fátima e o Clube Juventude Lusitana.⁸⁴

Efetivamente é um exemplo que se insere dentro da categoria “mayor aliado da comunidade”. Apesar de não ser de origem portuguesa, é apresentado como o “candidato português” o que espelha o nível de integração da comunidade na região, adensando a noção de identidade dual que só possibilitada pela receptividade da sociedade americana nesta região e a capacidade louvável de integração dos emigrantes portugueses.

⁸⁴ Edição 2464 – 12 de setembro de 2018

Calendário das festividades comunitárias de 2018

Tabela 4 Calendário das festividades comunitárias de 2018, de acordo com a informação disponível no PT

Janeiro & Fevereiro	Cantar das Janeiras 01/01 a 06/01	Dia dos Reis na Igreja de Santo António (Pawtucket) 06/01	Cantar às Estrelas 01/02	Festividades do Carnaval em MA e RI 10/02 a 11/02				
Março & Abril	Romarias Quaresmais de Tauton 10/03	Romarias Quaresmais de New Bedford 24/03	Romarias Quaresmais em Pawtucket e Bristol 25/03	Romarias Quaresmais de Fall River 30/03	International Portuguese Music Awards em New Bedford 21/04	Arranque do Dia de Portugal/RI com festival de gastronomia e folclore 22/04		
Mai	Festival Viva Portugal em New Bedford 05/05	Festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall 20/05	Festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira 20/05 a 27/05	Festa do Espírito Santo da Trindade em Bristol 25/05	Festas da igreja do Espírito Santo em Fall River 25/05	Miss Dia de Portugal/RI/2018 27/05		
Junho	Festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol 01/06 a 03/06	Festa de Santo António em Pawtucket 01/06 a 03/06	Navio Escola Sagres em Newport 04/06	Cerimónias oficiais do Dia de Portugal em Providence 8/06	Dia de Portugal em Fall River 08/06	Navio Escola Sagres em Boston 09/06	Providence Festival no centro da capital de RI 10/06	“Waterfire Festival” 10/06
(... Junho)	Boston Portuguese Festival em Boston 10/06	Cerimónia oficial do Dia de Portugal em Boston 11/06	Dia de Portugal em New Bedford 14/06 a 17/06	Festa da Paróquia de São Francisco de Xavier 15/06 a 17/06	Festas em honra de Santo António em Cambridge 17/06	Festas do Espírito Santo do Império Mariense Em Bridgewater 17/06	Provincetown Portuguese Festival em Cape Cod 21/06 a 24/06	Festas do Santo Cristo dos Milagres em Fall River 23/06 e 24/06
Julho & Agosto	Festas de Nossa Senhora do Monte Carmo em New Bedford 29/07	Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford 05/08	Festas em honra a São Miguel em Fall River 05/08	Festas da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence 12/08	Festas do Senhor da Pedra em New Bedford 19/08	Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River 22/08 a 27/08		
Setembro, Outubro, Novembro & Dezembro	Festa de Nossa Senhora do Rosário Cumberland (Setembro)	Portuguese American Business Awards em Outubro	“Halloween à Portuguesa” 31/10	“Thanksgiving à Portuguesa” 04/11	Celebrações de Natal 01/12 a 25/12			

Conclusão

Com base na análise das edições publicadas durante o ano de 2018 pelo PT foi possível elaborar um modelo que visa melhor entender a identidade da comunidade luso-americana da região de NI nos EUA.

Esta dissertação pretende argumentar as cinco categorias constituintes do modelo de análise são as expressões mais representativas e recorrentes da identidade da comunidade. A identidade da comunidade é distintamente complexa devido a um longo processo histórico de formação da mesma, sendo necessário entender a história da emigração portuguesa e consequente consolidação das comunidades nos Estados Unidos para compreender as formas de expressão cultural que têm vindo a ser desenvolvidas ao longo de décadas de permanência.

Com base no trabalho desenvolvido, esta dissertação pretende ter contribuído para o desenvolvimento do conhecimento acerca da diáspora portuguesa espalhada pelo mundo, neste caso particular através da análise do jornal comunitário da comunidade de NI.

Devido ao facto de ter sido apenas utilizado as publicações do jornal do ano de 2018 na pesquisa, e tendo em conta as décadas de história que comunidade tem na região, a seleção do material empírico poderia ter tido maior alcance temporal, porque iria permitir analisar o tema de uma forma mais ampla e ter em consideração outros aspetos que não surgiram no ano escolhido.

Em termos de orientação para pesquisas futuras, a principal sugestão seria com base nesta pesquisa, efetuar trabalho de campo na região para comprovar as hipóteses levantadas na pesquisa, nomeadamente ao nível das principais categorias fundamentais para a construção identitária da comunidade, confirmando as principais formas de expressão cultural levada a cabo pelos membros da comunidade, e entrevistando a equipa responsável pela produção do PT tentar confirmar a narrativa dominante postulada pela mesma.

Bibliografia

- Alcoff, Linda M. (1997) "Philosophy and Racial Identity". *Philosophy Today* nº41, pp. 67-76
- Anderson, Benedict (1991) *Comunidades Imaginadas*, Companhia das Letras
- Bacon, Francis (1620) *Novum Organum*.
- Barrow, Clyde W. (2009) "The Political Culture of portuguese-americans in southeastern Massachusetts", em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seabord*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 291-316
- Belchior, Ana Maria *et.al* (2018) "Contextual reasons for emigrants' electoral participation in home country elections: the Portuguese case", *Journal of Contemporary European Studies*
- Belchior, Ana Maria *et.al* (2015) "Out of Sight, Out of Mind? External Voting and the Political Representation of Portuguese Emigrants", *South European Society and Politics*, vol. 20:2
- Beck, Ulrich (2011) "Cosmopolitanism as Imagined Communities of Global Risk", *American Behavioral Scientist*
- Bhambra, Gurinder e Victoria Margree (2010) "Identity Politics and the Need for a Tomorrow", *Economic & Political Weekly*, vol. XLV nº15
- Bourdieu, Pierre (1986) *The forms of capital*, Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education: New York
- Brown, Wendy (1995) *States of Injury Power and Freedom in the late modernity*, Princeton University Press, New Jersey.
- Butler, Judith (1990) *Gender Trouble Feminism and the Subversion of Identity*, Routledge: New York.
- Cardozo, Manoel da Silveira Soares (1976) *The Portuguese in America, 590 B.C.–1974: A Chronology & Fact Book*, s.n
- Cavalcanti, Maria C. e Célia Mota (2013) "Identidade Migrante no jornal de uma comunidade transplantada" *Revista FSA*, vol.10, nº4, pp.87-101
- Cavalcanti C., Maria (2013) *A narrativa da emigração brasileira em jornais comunitários no exterior: estudo do Brazilian Times*, s.n
- Cardoso, Ruth (2013) Building Senses of "Community". *Vibrant*. Vol.10 nº1
- Connoly, William (1991) *Identity/Difference Democratic Negotiations of political paradox*, Cornell University Press
- Cudd, Ann E. (2006) *Analyzing Oppression*, Oxford University Press, New York
- DaCosta Holton, Kimberly e Andrea Klimt (orgs.) (2009), *Community, Culture and the Makings of Identity: Portuguese-Americans Along the Eastern Seaboard*, Dartmouth, University of Massachusetts.

- DaCosta Holton, Kimberly (2009) “Dancing along the in-between: folclore oerformance and transmigration in portuguese Newark” em Kimberly da DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seabord*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 127-144
- Dhamoon, Rita (2009) *Identity/difference politics adn why it matters*, UBC Press 2009.
- Fairclough, Norman (1995) *Critical Discouse Analysis*, Longman Publishing, New York
- Feldman-Bianco, Bela (2009) “Multiple Layers of Time and Space: The Construction of Class, Ethnicity, and Nationalism among Portuguese Immigrants” em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Community, Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the estearn seabord*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 51-94
- Fukuyama, Francis (2018) “Against Identity Politics The New Tribalism and the Crisis of Democracy”, *Foreign Affairs September/October*.
- Gonzalez, Mike (2018) “Identity Politics and the Census”, *National Affairs*, Fall 2018
- Haslanger, Sally (1995) “Ontology and Social Construction”, *Philosophical Topics*, vol.23 n° 2
- Hekman, Susan (2004) *Private Selves Public Identities*, The Pennsylvania State University Press.
- Hobsbawm, Eric (2007) *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras
- Isajiw, Wsevolod (1992) Definition and dimensions of ethnicity: a theoretical framework. Challenges of Measuring an Ethnic World: Science, politics and reality: Proceedings of the Joint Canada-United States Conference on the Measurement of Ethnicity April 1-3.
- Laden, S. Anthony e David Owen (2007) *Multiculturalism and Political Theory*, Cambridge Univeristy Press.
- Leal, João (2009) “Traveling Rituals: Azorean Holy Ghost Festivals in Southeastern New England” em Kimberly DaCosta Holton e Andrea Klimt (orgs.), *Community. Culture and the Makings of Identity Portuguese-Americans along the eastern seabord*, Center for Portuguese Studies and Culture. University of Massachusetts Dartmouth, pp. 127-144
- Lechner, Elsa (2016) “Autobiographical writings by portuguese emigrants in Newark: Global Emancipation and Resisting Stereotypes”, *Journal of Lusophone Studies*
- Merenson, Silvina (2018) “Political community and transnational citizenship: ethnographic perspectives on a heterogeneous articulation” *Etnográfica*, vol.22 (1)
- Mba, Chika (2018) “Conceiving global culture: Frantz Fanon and the politics of identity”, *Acta Academica* vol.50(1): pp.81-103.
- Richardson E., John (2007) *Analysing Newspapers an approach from critical discourse analysis*, Palgrave Macmillan, New York.
- Pap, Leo (1981) *The Portuguese Americans*, Twayne Publishers, University of Michigan

- Pires, Rui Pena *et.al* (2018) *Portuguese Emigration Factbok 2017*, s.n
Portuguese Times. New Bedford, MA: Portuguese Times.
- Santos, L. Robert (1995) *Azoreans to California: A history of migration and settlement*, Alley-Cass Publications, California.
- Scott, Dulce Maria (2009) “Portuguese American’s acculturation, socioeconomic integration, and amalgamation”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº61, pp.41-64
- Scott, Dulce Maria (2010) *Structural integration and selective acculturation: luso-descendants in America*, Institute for Portuguese and Lusophone world studies at Rhode Island college
- Sequeira, Cleofe e Francisco Bicudo (2007) *Jornalismo Comunitário – Conceitos, Importância e Desafios Contemporâneo: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007*
- Taylor, Charles. (1994) *The Politics of Recognition*, Princeton University Press: Princeton, New Jersey
- Young, Marion (2000) *Inclusion and Democracy*, Oxford University Press.
- Tönnies, Ferdinand (1887). *Gemeinschaft und Gesellschaft*, Leipzig: Fues's Verlag. An English translation of the 8th edition 1935
- Warrin, Donald e Geoffrey L. Gomes (2013) *Land, as Far as the Eye Can See: Portuguese in the Old West*, Dartmouth, Massachusetts: Tagus Press.
- Wolforth, Sandra (1978) *The Portuguese in America*, s.n
- U.S. Census Bureau, 2017 American Community Survey 1-Year Estimates
- U.S. Department of State, "A Guide To The United States History of recognition, diplomatic, and consular relations, by country, since 1776: Portugal"
- 2011-2015 American Community Survey Selected Population Tables